

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2024

NÚMERO 22.240 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PARCERIA

Ibaneis Rocha visitou hospital de campanha montado pela Aeronáutica, em Ceilândia. "Mais suporte à população", disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



LIMPEZA

SLU e DF Legal retiraram carcaças e muito lixo do Setor H Norte, em Taguatinga. Moradores precisam se conscientizar da crise.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



LOGÍSTICA

Ao CB.Poder, a vice-governadora Celina Leão destacou que não existe a possibilidade de faltar medicamento no combate à doença.

DF registra 11 mortes e 46 mil casos de dengue

No dia em que a Aeronáutica iniciou o atendimento ao público no hospital de campanha montado em Ceilândia, o Distrito Federal

alcançou uma marca gravíssima com a dengue. O anúncio foi feito pelo próprio governador, Ibaneis Rocha. "Nós já tivemos aqui no DF

mais de 46 mil casos registrados e já estamos com 11 mortes confirmadas. Então, o momento é de emergência e realmente pedimos apoio

de toda a população", anunciou o governador. O GDF reforçou a assistência médica nas unidades de saúde e o serviço de limpeza pública.

PÁGINAS 13 E 14

AFP



Rei Charles III está com câncer

O Palácio de Buckingham não informou o tipo de tumor nem o estágio da doença, descoberta durante uma cirurgia na próstata, há 10 dias.

PÁGINA 9

Incêndio mata pelo menos 122 no Chile

PÁGINA 9

AFP



Daniel pode pegar até 9 anos

Começa, na Espanha, julgamento do jogador brasileiro acusado de estupro. Vítima depôs, ontem, e reforça acusação.

PÁGINA 20

Minervino Júnior /CB/D.A Press



Aprovados no PAS fazem festa na UnB

Dos 10.228 candidatos inscritos, 1.773 foram aprovados para os campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina. Calouros devem fazer registro acadêmico pela internet, no site da universidade. PÁGINA 16



Com respeito e segurança

Blocos de carnaval assinam carta-compromisso pelo combate ao racismo, à violência e ao assédio.

PÁGINA 18

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Cine Brasília fechado para reforma

A partir de amanhã, a sala fechará as portas por 60 dias para a realização de obras, e deve adotar novo modelo de gestão na reabertura, segundo o secretário de Cultura do DF, Claudio Abrantes.

PÁGINA 22

Lira eleva o tom com Planalto

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deu um duro recado ao Planalto na abertura do ano legislativo. "O Orçamento não é e nem pode ser de autoria exclusiva do Executivo e muito menos de uma burocracia técnica", atacou.

PÁGINA 2

Transparência

Toffoli vê repasse irregular. ONG nega

PÁGINA 4

Turismo

ABAV Expo volta a ser realizada na capital

PÁGINA 15

MEGA-SENA

Lotérica pé- quente faz novo ganhador

Com um jogo de R\$ 5, um apostador levou R\$ 94 milhões, no sorteio de sábado. Ontem, a loja estava lotada de pessoas que sonham em ganhar.

PÁGINA 17



ISSN 1808-2661 9 771808 266035



PODER

Lira enquadra Planalto e cobra respeito a acordos

Na reabertura dos trabalhos do Congresso, presidente da Câmara defende o acesso dos deputados ao Orçamento da União e prega ao Executivo o "compromisso com a palavra dada", ao se referir a emendas parlamentares

» ALINE BRITO
» ÁNDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

Na sessão solene do retorno do Congresso Nacional, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez um discurso cheio de recados ao Palácio do Planalto. Ele defendeu o acesso dos deputados ao Orçamento da União e cobrou do governo "compromisso com a palavra dada", ao se referir a emendas. Os parlamentares têm sido alvos de críticas pela sanha de controlar um naco considerável do Orçamento. Entre as variedades de emendas, o montante ultrapassa R\$ 50 bilhões.

"Somos nós que nos dividimos entre os ministérios, o plenário e nossas bases, sendo vozes dos nossos representados. Não admitimos ser criticados por isso. Quanto mais intervenção fizermos no Orçamento, mais o Brasil esquecido será ouvido", discursou Lira. "Somos o elo com os mais de cinco mil municípios. Não faltamos ao governo e esperamos da mesma forma o reconhecimento, o respeito e o compromisso com a palavra dada, que é cláusula pétrea no nosso dia a dia."

Lira acrescentou: "Não esperamos menos do que isso para cada um dos nossos 512 colegas de trabalho. Com essa regra do jogo simples, fazemos nosso papel de legislar em interesse do país. Essa Casa nunca foi ponto de tensão nem de desequilíbrio".

O presidente da Câmara pregou que a "boa política" se faz com o "respeito aos acordos firmados e o cumprimento à palavra empenhada". Ele foi aplaudido várias vezes pelos deputados, que não eram em grande número. Ao contrário, a sessão foi esvaziada. Esse nunca foi um evento de atrair parlamentares, menos ainda numa véspera de carnaval.

Lula Marques/ Agência Brasil



Arthur Lira na sessão solene, ao lado de Rui Costa e Alexandre Padilha — ministro que o presidente da Câmara deu sinais de não querer no cargo

Marcos Oliveira/ Agência Senado



Parlamentares na sessão solene que abriu os trabalhos ontem

O deputado que comanda a Câmara acredita que não faltou colaboração de seus liderados com o governo. E essa seria mais uma razão de exigirem a "natural contrapartida".

Em nova citação às emendas, ressaltou que o Orçamento é de todos, e não apenas do Executivo. "O Orçamento não é e nem pode ser de autoria exclusiva do Executivo e muito menos de uma burocracia técnica que não foi eleita para escolher as prioridades da nação e não gasta a sola de sapato percorrendo os pequenos municípios brasileiros como nós, parlamentares", disparou. Apesar das declarações, Lira negou que o momento seja de "tensão" com o Palácio do Planalto.

O tom de Pacheco

Em tom bem diferente, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — hoje muito próximo de Lula —, fez uma defesa da autonomia parlamentar e disse que proteger os mandatos é assegurar a liberdade na plenitude.

"Liberdade de consciência, liberdade religiosa, liberdade de imprensa. Proteger a tão necessária liberdade de expressão, que não se confunde com liberdade de agressão", disse o senador.

Pacheco frisou a importância do equilíbrio entre os Três Poderes para o progresso socioeconômico nacional. "Trabalharemos para aprimorar a maneira como atuam os Poderes da



O Orçamento não é e nem pode ser de autoria exclusiva do Executivo e muito menos de uma burocracia técnica que não foi eleita para escolher as prioridades da nação e não gasta a sola de sapato percorrendo os pequenos municípios brasileiros como nós, parlamentares"

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

República, inclusive os Poderes Executivo e Judiciário, sempre prezando pelo diálogo e pelo respeito mútuo, algo essencial para garantir mais segurança jurídica e, conseqüentemente, o progresso socioeconômico nacional", frisou.

Para o presidente do Senado, somente a atuação colaborativa, transparente e harmônica de cada um dos Poderes, nas três esferas de governo, é capaz de proporcionar que os gestores efetivem as políticas públicas necessárias ao desenvolvimento da nação e de cada indivíduo.

"Enquanto representantes do povo brasileiro, é nosso dever, como Congresso Nacional, manter uma postura de equilíbrio e imparcialidade. Nosso compromisso transcende as fronteiras partidárias e ideológicas, pois somos representantes de toda a nação", destacou.

Padilha: ótima relação de governo e Congresso

Pedro França/ Agência Senado



Padilha afirma que seu ministério "não é o das relações interpessoais"

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, era a mais aguardada presença na volta do Congresso aos trabalhos, ontem. A presença era dúvida, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva o orientou a comparecer. A ausência soaria como fragilidade no momento em que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deu sinais de que não o quer no cargo. O ministro fez discurso de quem permanece e conta com o apoio do Palácio do Planalto.

Em meio a essa tensão, Padilha chegou ao Salão Verde da Câmara e, de imediato, foi falar com os jornalistas. O auxiliar do presidente minimizou a crise que ameaça se instalar na relação da Câmara com o Executivo e afirmou que o governo não rompeu nem romperá com nenhum dos dois presidentes das casas legislativas.

Padilha não citou o nome de Lira, que teve o mesmo comportamento no seu discurso no plenário. O presidente da Câmara, no que pareceu uma provocação, fez referência a outro integrante do

governo presente, o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Padilha falou que a relação entre governo e Congresso é a melhor possível.

"O governo tem ótima relação com o Congresso Nacional. E assim continuará. Eu, pessoalmente, me reúno todos os dias com líderes da Câmara e do Senado, e, desde que cheguei ao governo, com os presidentes das duas Casas, com líderes da base e da oposição. O governo nunca rompeu e nunca romperá com o Congresso Nacional. Nunca existiu nem nunca existirá rompimento", enfatizou.

Sem conflito

Assim como Lira, Padilha negou que o momento é de conflito e tensão entre os dois Poderes. O presidente da Câmara chegou a dizer que "erra" quem aposta nessa possibilidade.

"Este governo não gera conflito, não entra em conflito. O grande esforço é manter as relações institucionais. Esse é o Ministério das Relações Institucionais,

não o das relações interpessoais", destacou. "Essa relação entre governo e Congresso está melhor do que nunca. Vão continuar os gols marcados por essa dupla Executivo-Legislativo."

Costa, por sua vez, foi na linha do colega de governo e não deixou prosperar a ideia de um racha do Planalto com Lira. Falou em "ruído" ocorrido nas férias.

"Teve um período de férias, as pessoas estavam distantes e, às vezes, pelo celular, a comunicação tem ruídos. Presencialmente, o diálogo fica mais forte", argumentou o chefe da Casa Civil. "O governo está em concordância com os discursos dos presidentes Pacheco e Lira, principalmente no ponto em que eles afirmam a necessidade de aprimorar o diálogo e que as duas Casas querem o entendimento com o Executivo. E, quando dois querem, a briga não aparece. Quanto mais se conversa, mais as opiniões se aproximam", acrescentou.

Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues

(sem partido-AP) comentou que Padilha tem a confiança de Lula. "Ele não tem nenhuma incompatibilidade com o presidente da Câmara. Podem existir algumas contradições, mas isso não é nada que não seja resolvido. O ministro-chefe da articulação política goza da confiança do presidente da República, goza da confiança dos líderes da Câmara e do Senado."

Essa posição não é unânime no governo. Alguns integrantes da base prefeririam que Padilha não fosse ao Congresso, e outros apontam que, de fato, há uma falta de diálogo entre o governo e o Congresso, principalmente quando se trata da votação de projetos importantes.

"Padilha está no meio do fogo cruzado, uma vez que ele é o articulador e precisa arrefecer os ânimos com o Congresso. Ele é só a ponta do iceberg, o problema está na falta de tato do governo para dialogar e das divergências que surgiram no último ano", entende um parlamentar de esquerda, que pediu reserva. (AB, AM e EE)

PODER

Lula afaga parlamentares

Em mensagem ao Congresso, presidente diz que as vitórias do governo em 2023 ocorreram com ajuda da Câmara e do Senado

» ÁNDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI
» ALINE BRITO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elencou ontem, durante a abertura do ano legislativo, as ações e programas do governo no último ano e defendeu a necessidade de uma relação harmoniosa entre os Três Poderes. O petista não compareceu à solenidade e enviou uma mensagem aos parlamentares, lida pelo primeiro secretário do Congresso, o deputado Luciano Bivar (União-PE).

Em meio a tensões entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) e reclamações envolvendo a articulação política do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, Lula ressaltou que o diálogo entre os Três Poderes é uma condição necessária para a democracia e deve superar “filiações partidárias, preferências políticas ou disputas eleitorais”.

O chefe do Executivo aproveitou a mensagem para afagar os parlamentares, reiterando que as vitórias do governo em 2023 ocorreram com a ajuda da Câmara e do Senado. “Todas essas vitórias conjuntas, algumas vindas de projetos apresentados pelo Executivo, outras oriundas de textos iniciados no Congresso Nacional, representam o nosso compromisso comum com o Brasil e o povo brasileiro”, frisou.

Ele destacou o “importantíssimo” papel dos parlamentares para conquistas, como o marco fiscal, e avaliou a promulgação da reforma tributária como “um feito extraordinário”.

“Em conjunto com os esforços do Executivo, ambas as Casas conseguiram criar as bases para um novo modelo tributário muito mais racional, justo e eficiente”, elogiou Lula.

Programas como o Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Mais

Pedro França/Agência Senado



O ministro Edson Fachin (C), com o PGR, Paulo Gonet, e o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco: magistrado pregou harmonia entre Poderes

Médicos, Brasil Sorridente e Farmácia Popular, que retornaram neste terceiro mandato do presidente, foram citados por Lula como ações de inclusão social. Ele ainda abordou, em sua mensagem, a violência de gênero, a igualdade racial e a necessidade de proteção aos povos indígenas.

“A seriedade na condução da política econômica possibilitou que fechássemos 2023 com a inflação baixa e dentro da meta. Nosso Produto Interno Bruto (PIB) cresceu bem acima do que muitos estimavam no início do ano. Voltamos a gerar empregos com carteira assinada. E

caminhamos para seguir crescendo de forma consistente nos próximos anos”, acrescentou.

O texto lido por Bivar lembrou, ainda, os ataques de 8 de janeiro de 2023, destacando que os chefes dos Três Poderes, na ocasião, foram firmes na resposta “à insanidade dos golpistas”. “Os Três Poderes, em Brasília e em toda a Federação, se uniram e declararam em uma só voz que nossa Constituição é soberana. E que nunca mais o Brasil aceitará desvios autoritários”, escreveu Lula.

O vice-presidente do STF, Edson Fachin, foi outro a frisar que

“independência e a harmonia entre Poderes são fundamentais” e defendeu ser necessário depositar confiança nas instituições.

“Negociações republicanas, compromissos de interesse público, defesas de bandeiras e adesões a programas são as características inerentes ao domínio político e são vitais para a coesão social em qualquer sociedade”, afirmou. “Na ausência dessas virtudes, nossas diferenças podem nos dividir a tal ponto que nos tornamos incapazes de reconhecer e valorizar a perspectiva alheia, empobrecendo nosso espírito coletivo.

Por isso, cabe primeiramente à política resolver as crises políticas. Há aqueles que depositam esperanças em outras instituições para superar nossas divergências. Urge recomendar confiança, pilar e expressão sublime da ética da responsabilidade”, declarou o magistrado.

Fachin declarou que o Congresso deve buscar “o equilíbrio possível para os problemas de hoje”. E, em uma resposta indireta a senadores da oposição, que articulam propostas de emenda à Constituição (PEC) mirando o Judiciário — como a que fixa o mandato



Todas essas vitórias conjuntas representam o nosso compromisso comum com o Brasil e o povo brasileiro”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República



Ao Judiciário, o que é do Direito. Ao Legislativo, o que é do Parlamento. Ao Executivo, o que toca a administração pública”

Edson Fachin,
vice-presidente do STF

Prioridades do Parlamento

A Câmara e o Senado retomaram as atividades em um ano que será impactado pelas eleições municipais, em outubro. Os presidentes das duas Casas, o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), definiram itens prioritários para serem votados neste ano.

O primeiro deles é a regulamentação da reforma tributária aprovada e promulgada pelo Congresso no ano passado. Os deputados e senadores terão de analisar leis complementares encaminhadas pelo governo para regulamentar trechos incluídos pela reforma na Constituição.

Tanto Lira quanto Pacheco também pretendem analisar, neste ano, uma regulamentação da inteligência artificial. As ferramentas de IA estão cada vez mais presentes no mercado. Uma das preocupações está justamente com o uso de IA nas eleições municipais deste ano. A seguir, as principais pautas para 2024:

Regulamentação da reforma tributária, na Câmara e no Senado

O governo enviará, em breve, os projetos de lei complementar que vão regulamentar dispositivos da reforma tributária. Entre esses itens, por exemplo, está a alíquota do IVA, a definição do que estará na cesta básica e o sistema de cashback na conta de luz para a população de baixa renda.

Reoneração da folha de pagamentos, na Câmara e no Senado

O presidente do Senado expôs, em seu discurso na abertura do ano judiciário, que a proposta será um dos itens a serem votados neste ano. Foi um recado para o Planalto, mas não significa que o caminho será a medida provisória já assinada por Lula. Pacheco e líderes do Congresso ainda tentam convencer o presidente a recuar e encaminhar

Freepik



A regulamentação da inteligência artificial está entre as prioridades

um projeto de lei sobre o assunto (leia mais na página 7).

Inteligência artificial, na Câmara e no Senado

Pacheco é o autor de um projeto já em tramitação no Senado sobre a regulamentação. Por um lado, a proposta assegura direitos aos cidadãos; e, por outro, estabelece regras de governança, fiscalização e supervisão para o desenvolvimento dessa tecnologia. No momento, o texto está em uma comissão temporária do Senado para analisar o assunto. O relator é o senador Eduardo Gomes (PL-TO). Lira também indicou que esse assunto será prioritário, mas não como será sua tramitação.

Modernização do código civil, no Senado

Pacheco pretende incluir na pauta de 2024 um projeto de modernização do código civil. No ano passado, o presidente do Senado formou uma comissão de juristas para analisar o assunto. Em abril deste ano, o grupo deve entregar ao senador um anteprojeto sobre o assunto. Somente a partir daí é que começará a tramitação.

Novo código eleitoral, no Senado

O presidente do Senado pretende colocar em votação uma ampla reforma eleitoral. Há dois principais projetos em tramitação: o do código eleitoral e uma minirreforma eleitoral. A tendência é de que os dois sejam tratados em conjunto. O relator dos dois projetos é o senador Marcelo Castro (MDB-PI). As propostas estão na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e já foram analisadas pela Câmara.

Paten e combustível do futuro, na Câmara

Lira pretende ter como itens prioritários para 2024 a chamada “agenda verde”. Estão no foco dessa pauta o projeto do combustível do futuro e o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten). O relator do PL do combustível do futuro, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), vai acrescentar no parecer o aumento em até 20% do percentual de biodiesel na mistura ao óleo diesel, por exemplo. O projeto, de autoria do Executivo, prevê uma série de iniciativas para reduzir a emissão de gás carbônico. Já o Paten cria um fundo de financiamento de projetos sustentáveis.

NESTE CARNAVAL, DESFILE TODO O SEU RESPEITO

PELA DIVERSIDADE DE GÊNERO.

Prepare-se para curtir a alegria do carnaval, onde a diversão encontra com o respeito.

Seja da paz, pule fora de confusão. Respeite a diversidade. Hidrate-se! Beba bastante água. Lugar de lixo é no lixo. Respeite as minas! Estamos de olho. E não esqueça a camisinha.

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL

Toffoli pede apuração de acordo com Lava-Jato

ONG nega ter recebido recursos da força-tarefa provenientes de contratos de leniência

» MAYARA SOUTO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli determinou, ontem, a abertura de investigação sobre a organização não governamental (ONG) Transparência Internacional e a força-tarefa da Operação Lava-Jato. O magistrado solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) que encaminhe à Corte as investigações do Ministério Público Federal (MPF) a respeito da entidade.

Toffoli considerou que houve possível repasse irregular de R\$ 2,3 bilhões para a organização a ONG por meio do acordo de leniência firmado entre o MPF e a empresa J&F, investigada por supostos pagamentos de propina. De acordo com o ministro, deve ser apurada “eventual apropriação indevida de recursos públicos” por parte da Transparência Internacional. Nas redes sociais, a ONG negou ter recebido o repasse e declarou já ter “desmentido” a afirmação “diversas vezes”. **(Leia abaixo)**

“Verifico que fatos gravíssimos e que não passaram pelo crivo do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas da União foram descritos na decisão proferida nestes autos pelo Ministro Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça. Sob o pretexto de desenvolver ações de combate à corrupção, o Ministério Público Federal, de forma ilegal, concedeu à TI (Transparência Internacional) poderes de gestão e execução sobre recursos públicos sem que se submetessem aos órgãos de fiscalização e controle do Estado brasileiro, de modo que existem circunstâncias a ser esclarecidas”, conforme trecho da petição do ministro.

O texto ainda estabelece que os documentos enviados pela PGR ao STF sejam repassados também ao Tribunal de Contas da União (TCU) e à Controladoria-Geral da União (CGU). “Tal providência faz-se necessária, especialmente,

Felipe Sampaio /SCO/STF



Dias Toffoli vê “fato gravíssimo” em “eventual apropriação indevida de recursos públicos” sem fiscalização

para investigar eventual apropriação indevida de recursos públicos por parte da Transparência Internacional e seus respectivos responsáveis, sejam pessoas públicas ou privadas”, acrescenta Toffoli.

Desde 2014, a Transparência Internacional, sediada em Berlim (Alemanha), tem uma parceria com o MPF para desenvolver ações de “combate à corrupção”.

“Febre do desmonte”

Na última semana, a ONG publicou um relatório com o Índice de Percepção da Corrupção (IPC), em que o Brasil apresentou piora na avaliação. A informação gerou uma série de críticas por parte do governo.

O ministro da Controladoria Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, caracterizou o índice da TI como um “termômetro desregulado”. “A própria Transparência

Internacional reconhece o desafio de se reconstruir o que foi destruído nos últimos anos. Mas, se a febre do desmonte passou, como é possível que o Brasil tenha piorado? Onde está o problema: no paciente ou no termômetro?”, questionou Carvalho, nas redes sociais.

A CGU divulgou uma nota oficial em que argumenta que os resultados da pesquisa devem ser “vistos com cautela”, uma vez que “estudos internacionais discutem as limitações metodológicas de índices baseados em percepção”.

A presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) e deputada federal, Gleisi Hoffmann, foi mais incisiva nas críticas. “A ONG Transparência Internacional tem longa trajetória de desinformação sobre os governos do PT, mas, no relatório anual divulgado ontem, passaram dos limites. Acusar de retrocesso a indicação dos ministros Cristiano

Zanin e Flávio Dino ao STF, além da escolha de Paulo Gonet para a PGR, revela apenas a má vontade e a oposição política a Lula e ao PT”, escreveu no X (antigo Twitter). Segundo o relatório da Transparência Internacional, a indicação desses três aliados da Presidência da República teria contribuído para aumentar a percepção de corrupção no país.

A petição de Toffoli ainda menciona que a entidade teria sido responsável por gerir parte do valor pactuado entre o MPF e a holding J&F em 2017. A empresa comprometeu-se a pagar R\$ 10,3 bilhões como ressarcimento aos cofres públicos, após desvios constatados pela Operação Lava-Jato. O pagamento foi dividido: R\$ 8 bilhões para entidades lesadas e R\$ 2,3 bilhões à execução de projetos nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, pesquisa e cultura. É essa segunda parcela do montante da multa que teria sido destinada à ONG.

Organização diz que denúncia é falsa

Geraldo Bubniak

A ONG Transparência Internacional, em pronunciamento nas redes sociais, afirmou que “são falsas as informações de que valores recuperados através de acordos de leniência seriam recebidos ou gerenciados pela organização”.

A ONG ainda disse que “jamais recebeu ou receberia, direta ou indiretamente, qualquer recurso do acordo de leniência do grupo J&F ou de qualquer acordo de leniência no Brasil”. “A organização tampouco teria – e jamais pleiteou – qualquer papel de gestão de tais recursos”, acrescentou.

“Através de acordos formais e públicos, que vedavam explicitamente o repasse de recursos à organização, a Transparência Internacional-Brasil produziu e apresentou estudo técnico com princípios, diretrizes e melhores práticas de transparência e governança para a destinação de ‘recursos compensatórios’ (multas e recuperação de ativos) em casos de corrupção. O relatório incluía recomendação de que o Ministério Público não deveria ter envolvimento na gestão destes recursos. O estudo e as recomendações não tiveram e não têm qualquer caráter vinculante ou decisório. O Memorando de Entendimento que estabeleceu esta cooperação expirou em dezembro de 2019 e não foi renovado, encerrando qualquer participação da Transparência Internacional”, diz trecho da nota.

A TI ainda considerou as acusações “fake news” e disse que elas “vêm sendo utilizadas



ONG recomendou que Ministério Público não tenha “envolvimento” na gestão dos “recursos compensatórios”

há quase cinco anos em graves e crescentes campanhas de difamação e assédio à organização”.

“Reações hostis ao trabalho anticorrupção da Transparência Internacional são cada vez mais graves e comuns, em diversas partes do mundo. Ataques às vozes críticas na sociedade, que denunciam a corrupção e a impunidade de poderosos, não podem ser naturalizados”, finaliza a nota. (MS)



Reações hostis ao trabalho anticorrupção da Transparência Internacional são cada vez mais graves e comuns, em diversas partes do mundo. Ataques às vozes críticas na sociedade, que denunciam a corrupção e a impunidade de poderosos, não podem ser naturalizados”

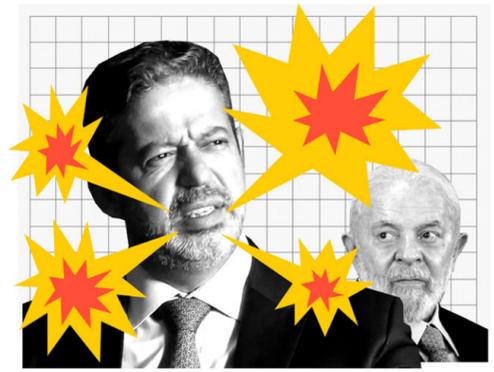
Transparência Internacional, em nota

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lira voltou do recesso falando grosso

Aconteceu o que já era esperado, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), voltou do recesso falando grosso com o Palácio do Planalto. A insatisfação com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, por causa do não cumprimento de acordos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, vazada para a imprensa nos bastidores políticos, é um recado de que a relação da maioria dos deputados, que não é governista, já não será como no carnaval passado. A ausência de Lira na posse do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, na semana passada, já fora uma demonstração desse desconforto.

Está escrito nas estrelas que o Congresso derrubará os vetos no valor de R\$ 5,6 bilhões em emendas de comissão, que substituíram as chamadas emendas de relator, ou “emendas secretas”, proibidas pelo Supremo. Lira disse que o Orçamento é de todos os brasileiros, não só do Executivo, e não pode ficar engessado por quem não foi eleito. “A boa política, como sabemos, apoia-se num pilar essencial: o respeito aos acordos firmados e o cumprimento à palavra empenhada”, disse Lira.

O presidente da Câmara lembrou a aprovação de propostas de interesse do Executivo que foram aprovadas pelos deputados — como a reforma tributária, o arcabouço fiscal e as mudanças no Carf. E disse que o Parlamento também espera do governo “reconhecimento, respeito e compromisso com a palavra dada”.

Segundo o presidente da Câmara, os parlamentares “não foram eleitos para serem carimbadores” das propostas do Executivo e que o Orçamento da União deve ser construído em contribuição com o Legislativo. “O Orçamento é de todas e todos brasileiros e brasileiras, não é nem pode ser de autoria exclusiva do Poder Executivo, e muito menos de uma burocracia técnica que, apesar do seu preparo, não foi eleita para escolher as prioridades da nação e não gasta a sola de sapato percorrendo os pequenos municípios brasileiros como nós parlamentares, senadores e deputados”, disse.

O que Lira quer de imediato? Um calendário para execução das emendas parlamentares, a pretexto de que a liberação dessas verbas às vésperas da votação passa a ideia de toma lá dá cá. E é isso mesmo, porque o governo usa as emendas para obter os votos necessários aos seus projetos prioritários. Sem calendário, manterá o poder de barganha.

Emendas bilionárias

Com o calendário, como deseja Lira, quase metade dos investimentos da União será executada pelo Congresso, sem intervenção do Executivo, daí o apelido “emenda pix”. O calendário mira as eleições municipais, porque as emendas teriam que ser executadas até junho. Foram aprovadas pelo Congresso 7,9 mil emendas parlamentares individuais, de bancadas estaduais e de comissões, que somavam R\$ 53 bilhões. Com o veto nas emendas de comissão, o valor global ficaria em torno de R\$ 44,6 bilhões.

Na versão aprovada pelos parlamentares, as emendas de comissão seriam no valor de R\$ 16,6 bilhões, mas a previsão cairia para R\$ 11 bilhões, com os vetos, um valor ainda muito superior ao do ano passado (R\$ 7,5 bilhões). Há, ainda, as emendas individuais obrigatórias (R\$ 25 bilhões) e as emendas de bancadas (R\$ 11,3 bilhões), que não sofreram vetos de Lula.

A motivação dos vetos de Lula às emendas de comissão foi o fato de seus recursos terem saído do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). O texto destina cerca de R\$ 55 bilhões em 2024 para o Programa de Aceleração do Crescimento. Na proposta do governo, o PAC contaria com R\$ 61,3 bilhões.

Lula fez os vetos na esperança de negociar um acordo para que as emendas sejam destinadas aos investimentos do PAC, mas os parlamentares têm outras prioridades: atender a interesses de prefeitos, deputados estaduais e vereadores de suas bases eleitorais, o que pulveriza os recursos federais de forma clientelista, em detrimento dos projetos estruturantes.

Para mitigar o desgaste, Lula sancionou sem vetos os R\$ 4,9 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas Eleitorais, que serão utilizados nas eleições municipais deste ano. O valor é o mesmo utilizado em 2022 nas eleições nacionais. O valor reservado inicialmente, na proposta orçamentária, era de R\$ 939,3 milhões. Entretanto, o governo federal ainda tem muito poder de fogo na relação com o Congresso. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 prevê valores totais de aproximadamente R\$ 5,5 trilhões (Lei 14.822/24).

O Orçamento da União prevê a destinação de quase R\$ 170 bilhões para o programa Bolsa Família em 2024. Para o Ministério da Educação, são destinados cerca de R\$ 180 bilhões. O Ministério da Saúde contará com R\$ 231 bilhões. Para o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, serão destinados R\$ 3,72 bilhões. Para a pasta da Defesa, o orçamento será de R\$ 126 bilhões.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, minimizou o discurso de Lira: “Não achei preocupante. Ele fala em nome do Parlamento. É importante que o Parlamento se manifeste. Nós vamos sempre de encontrar, no diálogo, no entendimento, na conversa, vamos ajudar a construir pontes, a manter as pontes”, disse. “Tem uma concordância entre a fala dele e nosso entendimento, quando ele diz que errarão aqueles que apostarem num confronto do Legislativo como o Executivo”, completou.

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Muita calma nessa hora

As denúncias de que uma "Abin Paralela" do governo de Jair Bolsonaro teria monitorado vários parlamentares levam muitos congressistas a ponderações. No Centrão, há quem diga que é preciso avaliar caso a caso, antes de aprovar qualquer norma que impeça uma operação da Polícia Federal, como aquela que teve como alvo o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Dinheiro & forma

Em troca das emendas, os congressistas até admitem alguma mudança na desoneração da folha. Mas jamais por medida provisória, como fez o governo. Se quiser reonerar, será num projeto de lei amplamente discutido nas duas Casas.

Enquanto isso, no STF...

O Supremo Tribunal Federal pautou para esta quinta-feira, véspera de carnaval, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pelo PSB e Podemos que trata do cálculo das sobras eleitorais. É mais um imbróglio, porque se for acolhida por maioria do STF, saem da Câmara aliados de Arthur Lira. No DF, sai Gilvan Máximo (Republicanos), e entra Rodrigo Rollemberg (PSB), secretário de Geraldo Alckmin na pasta de Indústria e Comércio. Rollemberg sempre teve uma boa relação com Lula.

Lira abre o tabuleiro

Os congressistas identificaram preferências a prefeitos mais alinhados ao governo federal, na hora de promover os repasses aos municípios. Daí, o discurso do presidente da Câmara, Arthur Lira, citando os 512 deputados e colocando o Parlamento como o elo entre o poder público e os municípios, uma vez que são os deputados que gastam sola de sapato visitando cada rincão do país.

O fato de o governo querer uma "linha direta" com as bases dos deputados e senadores, sem passar pelo Parlamento, está incomodando muitos. Por isso, os líderes e Lira vão forçar a porta e obrigar o Poder Executivo a cumprir o cronograma de liberação de emendas. Arthur não mencionou, mas um dos pontos em que os líderes vão apostar é a derrubada do veto que estabelece a liberação das emendas no primeiro semestre.

Em tempo: aliados de Arthur Lira citam que ele não se esquece da frase do presidente Lula em agosto de 2023, durante o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no Rio de Janeiro. Lá, o presidente da República mencionou com todas as letras que Lira era adversário político, mas o Poder Executivo precisava do deputado. Com o período de Lira na Presidência da Casa entrado em contagem regressiva, a visão do governo sobre o presidente da Câmara como adversário vai ficando mais forte; e o diálogo, cada vez mais difícil. Até aqui, porém, quem tem a base na Câmara é Lira e não Lula.



Um felizardo

Os parlamentares ligados a Lira consideram que é interferência indevida do STF, um vez que o Tribunal Superior Eleitoral definiu a distribuição das sobras. Quem torce pela aprovação é Davi Alcolumbre, do União Brasil, que ganhará mais aliados na Câmara dos Deputados.

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados



CURTIDAS

"Abstraia.../ Os aplausos do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, durante o discurso de Arthur Lira na abertura dos trabalhos do Congresso, eram motivo de risos no plenário. "Será que ele não está entendendo que o recado é para ele?", perguntou um parlamentar.

... e finja demência"/ Quem não conseguiu fazer a mesma coisa foi o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Sentado ao lado de Lira, ele não escondeu o desconforto. Entre os petistas, Costa é considerado um dos mais transparentes no quesito "o corpo fala". Por isso, alguns não gostam dele.

Vem por aí/ O PL não abre mão de fazer da deputada Caroline de Toni (foto) presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, considerada bolsonarista radical. O PT não aceita. Ou seja, vem briga aí.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Defesa de pacote de propostas

Ministra da Gestão, Esther Dweck diz que pretende construir uma agenda comum entre os Poderes em torno do texto

» ROSANA HESSEL

No dia da volta dos trabalhos do Congresso, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, voltou a defender, ontem, uma alternativa à proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata da reforma administrativa, a PEC 32/2020. E, apesar da resistência interna, ela reconheceu que é preciso montar um pacote com propostas prioritárias para negociar junto aos parlamentares.

"O que a gente quer construir é uma agenda comum em torno da reforma administrativa, em parceria com a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), a Casa Civil, o Legislativo, o Judiciário e a sociedade civil", afirmou Dweck a um pequeno grupo de jornalistas em seu gabinete.

A ministra contou que, mais cedo, esteve reunida com integrantes da Câmara Técnica de Transformação do Estado do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável (CDESS), o Conselho, e que prometeu analisar a proposta dos conselheiros para fazer um pacote sobre o que o governo entende como reforma administrativa.

"A Câmara Técnica sugeriu, e eu fiquei sensibilizada com a proposta. Vamos discutir internamente sobre isso", afirmou. Segundo ela, o que o governo tenta promover é algo mais amplo do que a PEC 32 propõe e não passa por uma reforma do Estado. "A nossa proposta de reforma do Estado é além dessa PEC. E, por isso, a dificuldade de transformar em um único pacote, porque não é trivial. Há muita coisa que vai ter concordância no mérito, mas precisamos debater mais", frisou, citando como uma das pautas prioritárias para essa

Adalberto Marques/MGI



Dweck na reunião da Câmara Técnica: ela prometeu analisar a proposta para fazer pacote sobre o que o governo entende como reforma administrativa

reforma o projeto de lei dos super-salários, além das negociações para a reestruturação das carreiras, que estão em curso.

"Queremos sentar com o Congresso e montar uma carteira de projetos para compor essa agenda comum, mais positiva, para transformar o Estado e fazer com que ele preste o melhor serviço para o cidadão. A PEC 32 não vai melhorar a prestação do serviço público para a população", acrescentou.

Segundo a titular da Gestão, ainda há muita desigualdade no serviço público, pois praticamente metade dos servidores ativos, cerca de 250 mil trabalhadores, recebe menos de R\$ 10 mil. E, por isso, limitar os super-salários ajudaria a reduzir essas

desigualdades. "Temos conversado com o ministro Alexandre Padilha (SRI), que vai conduzir o diálogo com os parlamentares. Não nos negamos a debater o tema, mas vamos escolher os projetos prioritários para essa conversa", destacou.

Dweck reiterou não haver espaço orçamentário para reajuste salarial dos servidores neste ano, pois os recursos disponíveis no momento são de cerca de R\$ 3 bilhões que seriam destinados para o aumento líquido de, em média, de R\$ 400 nos benefícios, proposto pela pasta aos sindicatos. "Para a maioria dos servidores, com ganhos de até R\$ 10 mil, haveria um ganho acima da inflação", reforçou.

Segundo ela, um reajuste em 2024 só seria possível se houvesse uma surpresa positiva na arrecadação, ajudando o governo a cumprir as metas fiscais previstas no novo arcabouço, pois, assim, haveria uma autorização de R\$ 15 bilhões para gastos extras, e parte desses recursos poderia ser usada para os reajustes.

"Se a arrecadação estiver superando a meta, tem chances de mostrarmos um impacto no Orçamento de 2024, mas com a recomposição dos benefícios neste ano e os 4,5% de reajustes em 2025 e em 2026, os servidores vão conseguir correção de 19,3% no governo Lula, acima da inflação prevista para os quatro anos do mandato", assegurou. "A gente

não consegue repor as perdas dos governos Michel Temer e Jair Bolsonaro", frisou, em referência aos 34% de reajuste reivindicado pelos sindicatos. Ela lembrou que o reajuste de 9% concedidos no ano passado, com impacto de R\$ 11 bilhões, ainda tem reflexo neste ano, pois começou a ser depositado em junho.

Um dos itens da contraproposta dos trabalhadores prevê reajustes de 9%, neste ano, mais 7,5% nos dois anos seguintes. Esther Dweck disse que o MGI pretende, ainda neste mês, retomar as conversas com as entidades trabalhistas para chegar a um acordo sobre a proposta de 2024.

A chefe do MGI também voltou a falar que a PEC 32 tem um



Queremos sentar com o Congresso e montar uma carteira de projetos para compor essa agenda comum, mais positiva, para transformar o Estado e fazer com que ele preste o melhor serviço para o cidadão"

Esther Dweck,
ministra da Gestão

foco mais em pessoal, a fim de acabar com a estabilidade do funcionalismo, e que o pacote de medidas para a reforma do Estado não precisa de uma mudança constitucional, apenas de atos normativos e projetos de lei.

Segundo a ministra, o único item da reforma administrativa que está no Congresso que poderia gerar "alguma redução de custo" é a possibilidade de diminuição da redução da jornada com redução de salário de até 25%. "Os municípios têm a menor remuneração disparado, e eles, basicamente, prestam os serviços de saúde, de educação e de segurança. Essa proposta tende a precarizar ainda mais o serviço. Por isso que, na nossa visão, essa PEC vai resultar em uma grande precarização ou vai ter aumento de despesa, tanto que ninguém calculou o verdadeiro impacto dela", completou.



SAÚDE

Risco de pandemias leva Tedros ao Planalto

Presidente recebe o diretor-geral da OMS para tratar de doenças típicas de países tropicais e parceria para vacinas brasileiras

» HENRIQUE LESSA

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, se reuniu, ontem, no Palácio do Planalto, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para conversar, principalmente, sobre doenças que atingem as populações mais pobres, apesar de a medicina já ter vacinas desenvolvidas para boa parte delas, como a dengue. Os dois também trataram do apoio do Brasil à organização.

Adhanom chegou ao encontro com Lula acompanhado da ministra da Saúde, Nísia Trindade, que, mais cedo, apresentou ao diretor da organização o plano do governo brasileiro para a eliminação de doenças determinadas socialmente.

“Encontrei-me com o diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, e conversamos sobre os esforços internacionais para a erradicação de doenças para as quais já existem vacinas, e para fazer remédios mais acessíveis. Além disso, tratamos de medidas necessárias para a prevenção e, se necessário, o enfrentamento de futuras pandemias”, disse Lula em uma rede social.

O motivo da visita de Adhanom ao Brasil, que chegou ontem e fica até amanhã, foi o lançamento do programa que busca erradicar doenças relacionadas à vulnerabilidade social, como tuberculose, malária, hanseníase, doença de Chagas, além das doenças transmitidas de mãe para filho, como o HIV. O diretor-geral garantiu que a OMS dará todo o apoio possível ao Brasil e que trabalhará com o país na eliminação dessas doenças. Amanhã, ele participará, com a ministra Nísia, do

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula com Tedros Adhanom e Nísia Trindade, no Palácio: o Brasil apoia plano global de prevenção a pandemias coordenado pela OMS

lançamento do Programa Nacional para a Eliminação de Doenças Determinadas Socialmente.

Lula e Adhanom também conversaram sobre outros temas de importância estratégica para o país, como uma parceria para o fornecimento de vacinas brasileiras contra a dengue, o desenvolvimento do polo industrial brasileiro da saúde e a atuação do Brasil na presidência temporária do G20 em relação à área

da saúde.

Para o diretor da OMS, o Brasil pode ser um fornecedor de insumos e imunizantes, produzidos tanto pelo Instituto Butantan quanto pela Fiocruz. Ele também apontou que espera o apoio brasileiro nas ações conjuntas dos países membros da OMS voltadas para a prevenção e o enfrentamento de futuras pandemias. A OMS busca construir uma melhor coordenação

entre as nações em casos de emergências sanitárias globais, como na pandemia de covid-19. Uma proposta para essas diretrizes está em discussão na OMS, o *Instrumento internacional para prevenção, preparo e resposta a pandemias*, no qual o Brasil atua como representante das Américas no grupo responsável pela coordenação dos trabalhos, mas a proposta vem enfrentando resistência de alguns

países associados.

Adhanom agradeceu o apoio do presidente Lula e pediu que o G20 pautasse a discussão sobre o financiamento da saúde e da própria OMS. Lula apontou que considera ser necessário construir uma melhor política tributária, que possa ampliar o financiamento do setor.

“Muito obrigado, presidente Lula, pela sua hospitalidade e pela excelente discussão sobre a

importância do Acordo Pandêmico para a segurança sanitária global, o financiamento sustentável para OMS e a necessidade de acabar com a pobreza como um dos principais impactos a alcançar a saúde para todos. Aproveitei a oportunidade para agradecer ao presidente por manter a saúde no topo da agenda do G20”, agradeceu o diretor-geral.

Além de Adhanom, participou do encontro com o presidente o diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Jarbas Barbosa. Esse foi o segundo encontro de Lula com o diretor-geral da OMS — os dois já tinham se reunido, em setembro, em Nova York, na 78ª Assembleia Geral da Nações Unidas — e marcou mais uma distinção do atual governo com o do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que, na pandemia, foi um dos maiores críticos da atuação da OMS e do diretor-geral.

O senador Humberto Costa (PT-PE), que foi ministro da Saúde no primeiro governo Lula, fez questão de destacar o encontro. “A saúde tem um papel central no nosso governo. O tempo da anticiência e do negacionismo acabou”, disse o parlamentar.

Na mesma linha, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, aproveitou o encontro com Adhanom para alfinetar a oposição. “Século 21, pós-pandemia da covid-19, ainda tem gente no mundo político que tem coragem e desfaçatez de fazer campanha contra a vacina. Olha a nossa resposta: hoje, o presidente Lula e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, receberam o diretor-geral da OMS. Um símbolo, na prática, de que o Brasil voltou a ser uma referência mundial de vacinação”, disse Padilha, em vídeo, nas redes sociais.

Em emergência, Rio abre polos de atendimento de dengue

» VITÓRIA TORRES*

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), anunciou, ontem, que a cidade entrou em estado de emergência na saúde pública por causa da dengue. A medida foi publicada no Diário Oficial do município e vem em resposta ao alarmante aumento no número de casos e de internações.

Ontem, a prefeitura do Rio abriu o primeiro dos 10 polos de atendimento a pacientes com dengue previstos no plano de enfrentamento da doença. Os polos ficarão abertos de segunda a sábado, mas, no carnaval, irão funcionar 24 horas por dia.

De acordo com dados do Observatório Epidemiológico da prefeitura carioca, foram registrados 11.202 casos de dengue somente em 2024. O número representa uma elevação em relação ao total de casos de todo o ano anterior, com 22.959 registros. Agora, a capital fluminense soma-se ao Acre, ao Distrito Federal, a Minas Gerais e a Goiás na lista de unidades da Federação em estado de emergência.

Até ontem, o Brasil registrou mais de 345 mil casos prováveis de dengue. Foram confirmadas 36 mortes decorrentes da doença, enquanto 234 estão sendo investigadas. As informações são do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério

da Saúde, atualizado.

Até a última sexta-feira, o painel havia contabilizado 262 mil casos prováveis de dengue — o aumento de casos, em apenas quatro dias, ficou em 31%, enquanto o número de mortes estava em 29 óbitos, com mais 173 em investigação.

O Distrito Federal segue liderando a taxa de incidência por 100 mil habitantes, com 1.625,2 casos em cada grupo de de 100 mil pessoas. Na sequência, estão Minas Gerais (547), Acre (505,5) e Paraná (358,5). Desse, apenas o último não decretou estado de emergência. O Rio de Janeiro ocupa a 7ª posição no ranking de incidência.

Apesar da situação nacional, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, descartou uma epidemia nacional, em declaração dada no domingo, na cerimônia de abertura do Centro de Operações de Emergência (COE) contra a dengue, no DF.

Esquema de vacinação

O combate à dengue no Brasil ganha um aliado com a disponibilização de vacinas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, o país conta com a vacina Qdenga, desenvolvida pela farmacêutica Takeda, como uma medida para prevenir a propagação da doença transmitida pelo

Edu Kapps/Prefeitura do Rio



Profissional de saúde se prepara para iniciar atendimentos no novo posto de Curúca, na Zona Oeste do Rio

mosquito *Aedes aegypti*. O imunizante é aplicado em duas doses, com intervalo de três meses entre elas, e tem como público-alvo crianças e jovens entre 10 e 14 anos de idade.

Segundo o Ministério da Saúde, mais 568 mil doses devem ser entregues em fevereiro. A ministra afirmou que a distribuição, pelo SUS, deve começar ainda nesta semana

aos 521 municípios selecionados pelo governo federal.

O *Correio* entrou em contato com as secretarias de Saúde dos estados com maior número de municípios que irão receber as doses da Qdenga. Contudo, Goiás, estado que receberia a maior quantidade — com 134 municípios na lista de prioridade —, informou que não há definição da quantidade nem da data para

o recebimentos das doses.

“O Ministério da Saúde, em reunião com as secretarias estaduais de Saúde, informou que, a partir desta semana, repassará às unidades da Federação uma nota de distribuição das vacinas de dengue. Não há, contudo, a definição de data para o recebimento das doses ou o quantitativo até o momento. Estamos aguardando as informações e doses do MS”,

informou o órgão, ao *Correio*.

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que teria a dose da vacina disponibilizada em 12 de seus municípios, afirma que vai iniciar a vacinação de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos contra a dengue nos municípios quando os imunizantes forem liberados pelo Ministério da Saúde.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal informa que aguarda o alinhamento do Ministério da Saúde para definir as ações com relação à vacinação contra a dengue e o número de doses a serem distribuídas. A previsão é que a imunização desse público tenha início em fevereiro, segundo o órgão federal.

O Brasil se tornou o primeiro país a disponibilizar vacinas contra a dengue no sistema público de saúde. O investimento do SUS na aquisição da vacina Qdenga foi a maior aquisição do imunizante no mundo. Com o apoio do Ministério da Saúde, instituições como a Fiocruz estão se comprometendo a aumentar a produção e distribuição de vacinas, garantindo que a população tenha acesso a essa proteção. Para 2024, foram adquiridas 6,5 milhões de doses, com previsão de mais 9 milhões para 2025 à saúde pública. (Colaborou MS)

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 6 de fevereiro de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,32% São Paulo	127.752	R\$4,981 (+ 0,27%)	R\$ 1.412	R\$ 5,352	11,15%	11,13%	Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28
0,35% Nova York	127.593	Últimos					
	31/1 1/2 2/2 5/2	30/janeiro 4,945 31/janeiro 4,937 1/fevereiro 4,915 2/fevereiro 4,968					

CONJUNTURA

Ofensiva contra a reoneração da folha

Oito frentes parlamentares anunciam manifesto pela devolução da medida provisória. Haddad diz que está aberto ao diálogo

» RAFAELA GONÇALVES
» VÍCTOR CORREIA

Parlamentares que representam o setor produtivo no Congresso Nacional preparam um manifesto pedindo a devolução da Medida Provisória (MP) que trata da reoneração da folha de pagamento. Em reunião, hoje, representantes de oito Frentes Parlamentares, que se denominam Frentes Produtivas, vão apresentar o documento e suas prioridades para o ano legislativo.

Anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em dezembro, após o início do recesso parlamentar, a Medida Provisória 1.202/2023 causou controvérsias. Isso porque, entre outros itens, a matéria encerra a política de desoneração fiscal para 17 setores econômicos, que havia sido prorrogada naquele mesmo mês pelo Congresso Nacional.

O argumento do governo é que não havia, no orçamento para este ano, a previsão da prorrogação do benefício, que se encerraria em 2023. Os setores afetados, porém, criticaram a decisão.

Em janeiro deste ano, as frentes encaminharam ao presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e aos líderes partidários um ofício, no qual pediam a devolução imediata da medida provisória.

Em discurso, ontem, na reabertura dos trabalhos do Congresso, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que a Casa seguirá aprovando propostas do Executivo, como fez no ano passado, desde que haja respeito como contrapartida. "A boa política,

como sabemos, apoia-se num pilar essencial: o respeito aos acordos firmados e o compromisso à palavra empenhada. E esse exemplo de boa política e honradez com os compromissos assumidos dados por esta Casa que marcou o ano de 2023 e permitiu que tantos avanços também será a tônica de 2024", ressaltou. "É por nos mantermos fiéis à boa política e ao cumprimento de todos os ajustes que firmamos que exigimos como natural e contrapartida o respeito às decisões e o fiel cumprimento aos acordos firmados com o Parlamento", frisou.

Já o ministro Haddad voltou a defender a necessidade de rever o benefício setorial, mas disse que vai dialogar sobre a proposta do governo com o Congresso. "Se o Congresso entender que há outras alternativas a serem consideradas, nós, obviamente, vamos para a mesa ouvir. Mas nós apresentamos uma alternativa que, na minha opinião, é bastante consistente com aquilo que vem sendo desenvolvido pelo Congresso junto ao Executivo", disse.

Segundo o chefe da equipe econômica, o governo deve se reunir com líderes partidários para "abrir os números" e detalhar a alternativa. "O importante, nesse momento, é que o Congresso tome consciência dos números do orçamento aprovado no ano passado. Tem uma coisa chamada Lei de Responsabilidade Fiscal, e nós precisamos que qualquer gesto do Congresso na direção de um setor da economia seja compensado por medidas que equilibrem o orçamento", destacou.

"Nós temos que ter essa clareza de que tem uma lei

Cris Vicente/MF



O ministro Fernando Haddad disse que reoneração cumpre a Lei de Responsabilidade Fiscal

complementar à qual as leis ordinárias estão subordinadas e é preciso compatibilizar isso para que não percamos o rumo que foi traçado no final do ano passado", emendou o Haddad.

A medida substitui a contribuição previdenciária patronal, de 20% sobre a folha de salários, por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. A ideia é de que esse mecanismo reduza os encargos trabalhistas dos setores desonerados e estimule a contratação de pessoas.

A presidente da Federação

Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e Informática (Feinfra), Vivien Suruagy, destacou a importância de resolver em definitivo a questão.

"No nosso setor de telecomunicações, sem a desoneração, teremos quebra de empresas e desemprego. Jovens em seu primeiro emprego e mães de família perderão o ganha pão, gerando uma crise social. Além disso, haverá um impacto negativo na expansão da conectividade", alertou.

Além da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), maior bancada das duas Casas Legislativas, assinarão o documento as Frentes Parlamentares do Empreendedorismo (FPE), do Material de Construção (FMC), do Comércio e Serviços (FCS), do Biodiesel (FPBio), da Mineração Sustentável (FPMIn), do Livre Mercado (FPLM), e da Mulher Empreendedora (FPMEmp).

Os parlamentares também consideram como prioridade alterar a portaria do Ministério do



No nosso setor de telecomunicações, sem a desoneração, teremos quebra de empresas e desemprego. Jovens em seu primeiro emprego e mães de família perderão o ganha pão, gerando uma crise social!"

Vivien Suruagy,
presidente da Feinfra

Trabalho e Emprego (MTE) que dispõe sobre o trabalho nos feriados, e defendem a atuação de grupos de trabalho (GTs) paralelos para discutir a regulamentação da Reforma Tributária, aprovada no ano passado.

O governo está prestes a finalizar uma lista dos setores que poderão trabalhar durante feriados sem precisar de autorização. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse estar negociando com sindicatos e empresas e já adiantou alguns setores que devem ser liberados.

RAUL VELLOSO



AO GOVERNO LULA, FALTA O CORRETO ENTENDIMENTO DA DINÂMICA PREVIDENCIÁRIA E SUA LIGAÇÃO COM O PROBLEMA MACROECONÔMICO BRASILEIRO, DAÍ A FALTA DE DISPOSIÇÃO PARA ENFRENTAR DESEQUILÍBRIOS PREVIDENCIÁRIOS DE ELEVADA MAGNITUDE COMO OS QUE EXISTEM EM NOSSO SETOR PÚBLICO

Ajustar a previdência do jeito certo

Demorou a surgir no radar a adoção de regimes previdenciários públicos de capitalização, solução ideal do problema previdenciário que deveria há muito ter sido usada pelos gestores, em que contribuições de servidores e dos entes públicos são recolhidas e aplicadas em fundos, para serem sacadas como aposentadorias e pensões vários anos e por um certo tempo à frente, e sem haver, em condições normais, qualquer impacto líquido adicional desfavorável sobre as contas públicas.

Já as contribuições convencionais de servidores públicos ao grande número de regimes próprios de "repartição simples" que ainda hoje prevalecem majoritariamente no país, se iniciaram como se fossem meras receitas correntes a engrossar os caixas dos entes e, portanto, um tributo qualquer. Nesse último caso, o valor

dos benefícios não decorre do resultado de uma aplicação, mas tem seu cálculo especificado em uma regra legal. Daí a déficits previdenciários anuais sistemáticos é só um passo. Paralelamente, acumulam-se passivos atuariais que, em nosso caso, tendem a ser expressivos, e se definem pelo valor presente dos déficits financeiros anuais com base em uma taxa de juros adequada.

Nos regimes próprios de repartição simples, cabe aos patrocinadores cobrir as necessidades crescentes de caixa decorrentes da gestão previdenciária a partir de quando elas começam a surgir, o que nos leva ao grande drama dessa estória. Aqui, cabe lembrar que está embutido no regime de repartição simples a tendência inexorável ao descasamento entre o ritmo de crescimento do número de con-

tribuintes e de beneficiários, este último sempre mais intenso, daí surgirem déficits crescentes. Isso se dá por conta de vários fatores, entre eles transformações demográficas como a de que as pessoas estejam vivendo cada vez mais e, assim, recebendo benefícios por mais tempo, algo não previsto à época da definição da fórmula de cálculo daqueles.

Penso que, ao Governo Lula, falta o correto entendimento da dinâmica previdenciária e sua ligação com o problema macroeconômico brasileiro, daí a falta de disposição para enfrentar desequilíbrios previdenciários de elevada magnitude como os que existem em nosso setor público, conforme venho indicando neste espaço, o que exigiria a zeragem de altíssimos déficits atuariais, enfrentamento esse que sempre enfrenta muita resistência,

não importando que tal exigência tenha inclusive virado matéria constitucional (Emenda 103/19), cuja aprovação Lula herdou de gestões anteriores. Dito de outra forma, passado o primeiro ano do atual governo, vê-se que a principal causa da derrocada dos investimentos públicos em infraestrutura e da resultante desabada da taxa de crescimento do PIB, ou seja, o desequilíbrio previdenciário, continua por aí firme e forte a exigir solução rápida e decisiva.

É nesse mesmo contexto que carrego nas minhas andanças vários gráficos que Lula precisaria ver. O primeiro traz a evidência da alta correlação entre investimento em infraestrutura e crescimento do PIB desde o início dos anos 70. Ou seja, sem um, o outro não acontece. (Isso, aliás, para quem, como ele, vive criando PACs, não deveria haver muitas dúvidas).

Com base em variáveis medidas em porcentagem do PIB, o segundo gráfico mostra a desabada chocante do investimento de origem pública em infraestrutura no mesmo período, que caiu não menos que oito vezes mesmo medido em porcentagem do PIB, enquanto a razão investimento privado/PIB oscilava levemente em torno da média de 1%. Ou seja, o problema está no âmbito público e cabe, portanto, a ele resolvê-lo. E, assim, é de se esperar que, para onde o público for, o privado irá junto.

O terceiro gráfico, na verdade, é um conjunto de gráficos da despesa pública que mostra a maior disparada ocorrendo no item previdência municipal, depois na estadual e, finalmente, na federal. O gráfico fecha com a desabada dos investimentos, já citada. Ou seja, explodem uns e desaba o

outro, e, na sequência, o PIB. Tão simples quanto isso, lembrando que o problema extrapola o âmbito federal. O que fazer? Zerar os déficits atuariais de todos, e ponto final.

Sendo piauiense, tenho sempre em mente o ajustamento do problema previdenciário que ajudei a implementar, em uma primeira fase, na recente gestão do Ministro Wellington Dias, à época como governador estadual. Neste momento, dedico-me à segunda parte da tarefa do novo Governador, Rafael Fonteles. Diante da gigantesca dimensão (e, portanto, importância) do problema dos entes subnacionais, torna-se necessário criar uma nova linha de frente pró-ajuste, que deveria ser coordenada, em nome de Lula, pelo Ministro Wellington, alguém que acaba de adquirir a experiência necessária para dar cabo dessa difícil tarefa.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A Meta, dona do Instagram, ampliou as restrições em contas de adolescentes

Transações com NFTs despencam e colocam tecnologia em xeque

Lembra dos NFTs, os tais tokens não fungíveis que pareciam ser a nova vanguarda tecnológica? Pois bem, esses ativos digitais caminham para ser apenas uma moda passageira. De acordo com dados da plataforma Dapp Radar, as transações envolvendo NFTs caíram 90% nos últimos dois anos. Depois da febre vivida em 2022, a bolha agora estourou, deixando muitos investidores no prejuízo. Já há quem diga que os NFTs, que estão baseados na tecnologia blockchain – a mesma do bitcoin – morreram.

Investimento direto cai 17% em 2023

Os investimentos diretos no país decepcionaram em 2023. Segundo dados divulgados pelo Banco Central, o Brasil recebeu US\$ 62 bilhões no ano passado, o que significou uma queda expressiva de 17% em relação a 2022. “Em 2020, o resultado foi muito baixo, mas se recuperou em 2021 e se estabilizou em 2022”, disse Fernando Rocha, chefe do Departamento de Estatísticas do BC. “O ano de 2023, em comparação com essa base mais elevada, se reduziu, mas é apenas um detalhe de fluxo.”

Arezzo e Grupo Soma preparam caminho para expansão internacional

Mais do que dar origem a uma gigante do varejo de moda avaliada em R\$ 12 bilhões, a fusão da Arezzo&Co e Grupo Soma deverá abrir novas portas para marcas brasileiras no mercado internacional. Atualmente, os negócios no exterior respondem por cerca de 10% do faturamento de ambas as companhias, mas, juntas, elas terão poder de fogo para ampliar a presença em território estrangeiro. A Arezzo possui operações internacionais bem-sucedidas há uma década. A investida começou com o lançamento das marcas Alexandre Birman e Schutz no mercado americano. Por sua vez, o Grupo Soma, dono de grifes como Animale, Farm e Hering, tem ampliado nos últimos anos a atuação no mercado europeu por meio da divisão Farm Global. Nos Estados Unidos, o Soma mantém negócios desde 2019. Com a fusão, as duas companhias deverão formar o maior grupo de moda da América Latina e um dos maiores do mundo, com 34 marcas sob o seu comando.

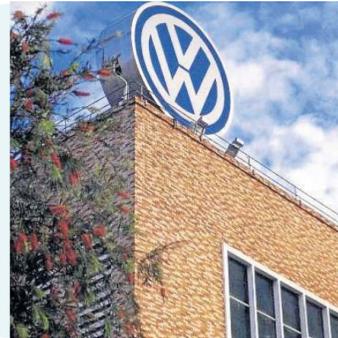


Reprodução

Boeing 737 Max apresenta falhas mais uma vez

O Boeing 737 Max, aquele mesmo que, em um intervalo de quatro meses, matou 189 pessoas no mar da Indonésia (em outubro de 2018) e 157 na Etiópia (em março de 2019) após apresentar falhas no sistema de segurança, voltou a enfrentar turbulências. A fabricante americana encontrou novo problema na fuselagem do avião, o que, segundo a empresa, poderá atrasar algumas entregas. Registre-se que poucas vezes na história da aviação um modelo teve tantas dificuldades para operar.

Divulgação



R\$ 500 MILHÕES

é o valor do financiamento aprovado pelo BNDES para projetos de eletrificação de veículos da Volkswagen no Brasil. Ressalte-se que, há quatro dias, a Volks anunciou R\$ 16 bilhões em investimentos no país

Wilson Dais/Agência Brasil



Não existe socorro com dinheiro do Tesouro. O que está eventualmente na mesa é viabilizar uma reestruturação do setor, mas que não envolva despesa primária”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, negando que as empresas aéreas receberão recursos do Tesouro Nacional para combater a crise

RAPIDINHAS

Os pedidos de recuperação judicial estão em alta no Brasil. No ano passado, 1,4 mil empresas recorreram à modalidade, segundo levantamento feito pela Serasa Experian. O dado preocupa: trata-se de um avanço de 69% em comparação a 2022 e do quarto maior número de RJs desde 2005, quando a Serasa iniciou a série histórica.

Nunca o Brasil produziu tanto etanol de milho. Na safra 2022-2023, dos 31 bilhões de litros do biocombustível fabricados no país, 14% – ou 4,4 bilhões de litros – tiveram o grão como matéria-prima. Menos de 10 anos atrás, a proporção era 0,1%. Para o próximo ciclo, a expectativa é de uma expansão ainda maior, para 6 bilhões de litros.

A Embraer assinou uma parceria com a empresa saudita Saudia Technic para manutenção de aeronaves e treinamento de equipes. Com o novo acordo, a fabricante brasileira pretende melhorar seus serviços no Oriente Médio, região que, nos últimos anos, tem gerado bons negócios para a companhia.

A Meta, dona do Instagram, ampliou as restrições em contas de adolescentes. A ideia é ocultar resultados de buscas relacionadas a temas como suicídio e direcionar os jovens que procuram informações a esse respeito para serviços de apoio. Nos Estados Unidos, o Instagram é alvo de rumoroso processo judicial por “prejudicar a saúde mental dos jovens.”

AVIAÇÃO

Tesouro não banca aéreas

Ministro da Fazenda diz que o dinheiro para salvar empresas não sairá dos cofres públicos. Solução ainda está em estudo

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, descartou que o pacote de socorro à crise enfrentada pelas companhias aéreas será bancado pelo Tesouro Nacional. A situação das empresas, que até hoje não se recuperaram do período mais agudo da pandemia de covid-19, tem sido motivo de preocupação do governo.

De acordo com o chefe da equipe econômica, uma proposta sobre o tema deve ser apresentada ainda neste mês. “Não existe socorro com dinheiro do Tesouro. Isso não está nos nossos planos. O que está eventualmente na mesa é viabilizar uma reestruturação do setor, mas que não envolva despesa primária”, disse, após reunião com pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), no Rio de Janeiro.

A declaração veio logo após o cancelamento de uma aguardada reunião do governo com a Petrobras e companhias aéreas sobre eventuais mudanças nas condições de querosene de

aviação (QAV).

A Gol, uma das principais companhias do setor, recentemente entrou com um pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, destacando a urgência de medidas de apoio ao setor. A crise acontece no mesmo momento em que o governo pretende lançar o programa Voa Brasil para reduzir o preço das passagens, que promete bilhetes a R\$ 200.

Em resposta, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou planos de criação de um fundo de crédito para as aéreas de até R\$ 6 bilhões visando reduzir o endividamento do setor. O montante serviria como garantia para renegociações de dívidas ou solicitação de empréstimos por parte das empresas aéreas.

Segundo Haddad, a proposta está em discussão pela equipe técnica. “Pode ter [um fundo], mas não vai envolver despesa primária, não estamos pensando nisso. Tem uma equipe montada para fazer isso ao longo do mês, acredito que até fevereiro teremos um diagnóstico e uma proposta”, reforçou o ministro.

João Heringer/Tudo Viagem



Governo estuda a criação de um fundo para socorrer companhias aéreas, em crise desde a covid-19

O ministro enfatizou ainda que o aumento das passagens não está relacionado ao preço da querosene de aviação (QAV), que

acumula redução de 30,3% nos últimos 12 meses. “Quer dizer, isso não pode ser justificativa para o aumento de custo de passagem

aérea, ele (QAV) caiu durante todo o período do governo do presidente Lula, durante esse ano. E nós vamos entender melhor o

que está acontecendo”, afirmou.

Renúncias fiscais

As três grandes companhias aéreas do Brasil estão entre as 30 maiores empresas beneficiárias com renúncias fiscais. De acordo com o painel “Renúncias Fiscais”, do Portal da Transparência, as três juntas receberam isenções que somam R\$ 6,5 bilhões em 2021.

Apesar da cifra bilionária, o benefício foi apenas um pequeno alívio em um ano em que as três empresas juntas tiveram um prejuízo de R\$ 33,5 bilhões. Somando 2020 e 2021, o prejuízo das três companhias juntas foi de R\$ 71 bilhões. As companhias brasileiras não obtiveram ajuda específica para o setor durante o período da pandemia, diferentemente do que aconteceu na Europa e nos Estados Unidos.

A Latam foi a maior beneficiada, entre as aéreas, com renúncias, que atingiram R\$ 3,78 bilhões, ficando no 5º lugar geral. A Gol teve R\$ 1,8 bilhão de renúncia, enquanto a Azul, R\$949 milhões.

Gastos de turistas no Brasil ultrapassam os da Copa de 2014

» VICTOR CORREIA

Turistas estrangeiros gastaram US\$ 6,9 bilhões (R\$ 34,5 bilhões) ao visitar o Brasil no ano passado, quebrando o recorde histórico atingido em 2014, quando o país sediou a Copa do Mundo. O dado é do Banco Central e foi divulgado ontem pelo

governo. O aumento no número de voos internacionais, a agenda externa do país e as ações de promoção ao turismo são apontados como fatores que contribuíram para a marca, que superou em 1,5% o recorde anterior, de US\$ 6,8 bilhões.

A arrecadação no ano passado também representou um

aumento considerável em relação ao período anterior. Em 2022, os visitantes deixaram US\$ 4,95 bilhões na economia brasileira, cerca de 28% a menos.

Na prática, o aquecimento do mercado representa uma volta aos níveis pré-pandêmicos, já que o setor do Turismo foi um dos mais afetados pelas medidas

restritivas contra a covid-19. Passaram pelo Brasil, em 2023, 6 milhões de estrangeiros, 93% do número registrado em 2019.

O presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, foi o primeiro a chamar atenção para o dado, logo pela manhã, nas redes sociais.

Procurado pelo Correio, Freixo atribuiu o aumento, entre outros fatores, à atuação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no cenário internacional.

“O presidente Lula reconectou o Brasil com o mundo, e os resultados estão aparecendo. Quando o Brasil retoma os compromissos climáticos e o respeito

à democracia, o turismo ganha protagonismo como um modelo de desenvolvimento que está em sintonia com a agenda da sustentabilidade e de valorização da diversidade que o mundo almeja”, explicou.

Para Freixo, o primeiro ano de governo foi para “arrumar a casa” dentro da agência que comanda.



REINO UNIDO

Rei Charles III está com câncer

O Palácio de Buckingham confirmou que o monarca britânico tem um tumor maligno, descoberto após a cirurgia de próstata. Por orientação médica, foi iniciado o tratamento específico, e ele tentará manter a agenda pública

@TheRoyalFamily



O britânico ao lado da mulher, a rainha consorte Camila Bowles, ao ser coroado em 6 de maio 2023, em uma grande cerimônia em Londres, após a morte de Elizabeth II

Aos 75 anos, o rei Charles III, do Reino Unido, está com câncer. Porém, o Palácio de Buckingham não informou o tipo de tumor nem o estágio em que está a doença. O comunicado informa apenas que o monarca está com uma "forma de câncer", descoberta durante uma cirurgia na próstata realizada há cerca de 10 dias.

Por orientação médica, o rei iniciou o tratamento sem previsão de suspender suas atividades, anunciou o Palácio de Buckingham em um comunicado publicado ontem. De acordo com o texto oficial, o rei está confiante na sua recuperação e pediu transparência sobre o diagnóstico e o tratamento a que é submetido.

A Agência France Press informou ainda que o tumor foi detectado durante intervenção por causa de uma hipertrofia benigna da próstata, e "testes posteriores permitiram identificar uma forma de câncer". Não há detalhes sobre onde está o tumor nem a extensão.

O Palácio de Buckingham, no comunicado, disse que o rei "está muito otimista sobre seu tratamento e espera retomar todas as suas funções públicas o mais rápido possível".

Ainda, de acordo com o comunicado de Buckingham, Charles "optou por compartilhar seu diagnóstico para evitar especulações, e com a esperança de ajudar o público a compreender aqueles afetados pelo câncer em todo o mundo". O rei assumiu o trono em setembro de 2022, após a morte da mãe, a rainha Elizabeth II. Ele foi o herdeiro mais velho da história do Reino Unido.

Próstata

No final de janeiro, Charles passou por uma cirurgia na

próstata. Na ocasião, o Palácio comunicou que era um tumor benigno. Para a operação, ele chegou acompanhado pela mulher, a rainha consorte Camila Bowles, ao London Clinic, um hospital particular em Londres. Antes de Charles, o pai dele, o marido da

rainha Elizabeth II, o príncipe Philip, o presidente norte-americano John F. Kennedy e a atriz Elizabeth Taylor fizeram tratamento no mesmo hospital.

Nos dias anterior à internação de Charles em janeiro, o Palácio de Buckingham anunciou o

diagnóstico de hipertrofia da próstata do monarca. A ideia era incentivar os homens maduros a realizar exames preventivos desta patologia bastante frequente e geralmente sem gravidade.

Na ocasião, o Palácio insistiu no caráter rotineiro deste

procedimento que afeta "milhares de homens todos os anos".

Princesa Kate

A princesa Kate, de 42 anos, bastante popular no Reino Unido, também foi hospitalizada em janeiro. O

que a levou ao hospital não foi informado. Apenas que ela sofria com dores abdominais intensas.

Kate, casada com o príncipe William, está em recuperação de uma cirurgia na área abdominal. A expectativa é de que até março retorne às atividades públicas.

INCÊNDIOS

"O Chile chora", diz presidente

Javier TORRES / AFP



Pelo menos 122 mortos vítimas do fogo que destrói as florestas

Após quase uma semana de incêndios no Chile, na região de Valparaíso, sobretudo nas áreas de Quilpué e Villa Independencia, o presidente chileno, Gabriel Boric, convocou o Conselho de Segurança Nacional com 17 ministros na busca de solucionar o rastro deixado por 34 incêndios em combate e 43 controlados. Já confirmadas 122 mortes, 190 desaparecidos, dezenas de desabrigados e 15 mil casas atingidas e 20 mil afetados.

"O Chile inteiro chora por Valparaíso", afirmou Boric, que decretou dois dias de luto, pelos mortos nos incêndios florestais no país que já estão entre os três mais fatais do século 21. Segundo ele, há suspeitas de que os incêndios foram provocados pela ação humana. As investigações prosseguem. O cenário é de destruição e desespero.

De acordo com a imprensa local, Boric convocou reunião de emergência com o Conselho de Segurança Nacional e participaram também os presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e Suprema Corte, além dos comandantes das Forças Armadas, do diretor-geral dos Carabineiros (as polícias municipais) e da Controladoria Geral da República.

Os incêndios começaram na quarta-feira (31), mesmo dia em que uma onda de calor atingiu temperaturas acima de 40°C, sendo incluído entre os episódios mais graves do século 21, como os da Austrália em 2009 (179 mortos) e os do Havai em agosto de 2023 (mais de 100). Infelizmente, o prognóstico ainda é negativo. "Os cenários serão propensos a continuar gerando incêndios florestais", alertou o Comitê de Gestão de Riscos de Desastres (Cogrid) de Valparaíso.

Assim, nas ruas cobertas de escombros, carros carbonizados e cinzas, os moradores de Quilpué e Villa Independencia sofrem com a falta de serviços básicos, como ausência de abastecimento de energia, água e telecomunicações. Essas comunidades ao redor de Valparaíso, a cerca de 120 km de Santiago, estão em situação bastante precária.

Dificuldades

Patricia Guzmán, 63 anos, que vive no setor Canal Chacao,

devastado pelas chamas, disse que a quadra onde mora permaneceu de pé, mas as dificuldades são diversas. "O mais importante da minha casa foi salvo, mas agora estamos sem luz, não podemos fazer nada nem carregar os celulares. O trânsito está complicado com carros queimados, está tudo devastado", afirmou à Agência France Press. Muitos voluntários se unem aos bombeiros para ajudar as vítimas, que sofrem por falta de alimentos e água, e providenciar barracas. Há, ainda, a área que mais sofreu com os incêndios reúne praias que, normalmente, são visitadas por turistas, mas estão esvaziadas em decorrência dos impactos da catástrofe.

No período de férias de verão, a área que mais sofreu com os incêndios reúne praias que, normalmente, são visitadas por turistas, mas estão esvaziadas em decorrência dos impactos da catástrofe. Em Villa Independencia, perto de Viña del Mar, que tem o maior número de mortos e danos, Daniela Barraza, 36 anos, mãe de uma criança autista, diz que sobrevive graças à solidariedade de vizinhos. "Meu u filho ficou sem sapatos e minha filha sem roupa, de braços cruzados", disse. A França e a União Europeia ofereceram ajuda ao Chile.

Reeleito, Bukele governará sem oposição

AFP (Photo by Marvin RECINOS / AFP)



O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, ao lado da mulher Gabriela Rodríguez, comemorou a reeleição com mais de 85% dos votos, e a conquista de 58 das 60 cadeiras do Parlamento. Ele consolidou sua força política ao anunciar a "guerra" contra as gangues. "El Salvador quebrou todos os recordes de todas as democracias do mundo", celebrou da varanda do Palácio Nacional, ao saudar a multidão na praça do centro histórico de San Salvador. Publicitário, 42 anos, ele afirma ter dizimado as gangues e transformado o país no local "mais seguro do Hemisfério Ocidental", com 2,4 assassinatos para cada 100 mil habitantes em 2023. "El Salvador estava em metástase, mas fizemos uma cirurgia, estamos em radioterapia e vamos sair são do câncer das gangues", afirmou. Organizações que atuam na defesa dos direitos humanos, como a Anistia Internacional e a Human Rights Watch denunciam detenções arbitrárias, tortura e mortes na prisão. Cerca de 7 mil pessoas inocentes foram libertadas, mas muitas permanecem presas.

VISÃO DO CORREIO

Câmeras modernizam o combate à violência

Menos de um terço das 27 unidades da Federação adotaram a câmera corporal para os policiais militares: São Paulo, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Rondônia e Santa Catarina. A adesão ainda é muito baixa, considerando-se as vantagens que o equipamento representa tanto para os policiais quanto para a sociedade. Não raro, há denúncias de abuso de autoridade da polícia nas abordagens de pessoas suspeitas, o que contribui para deteriorar a imagem das forças de segurança pública no país.

Em 2022, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública revelou que 6.429 pessoas foram vítimas da letalidade policial — o equivalente a 17 óbitos por dia. Os números, por si só, mostram que conter a violência é um dos desafios nos âmbitos dos poderes federal, estaduais e municipais, assim como é a fome e outras iniquidades sociais. E, nesse caso, as forças de segurança têm que seguir atuação exemplar, e jamais serem confundidas com o crime organizado.

Pesquisa recente da Fundação Getúlio Vargas com a Universidade de São Paulo (USP) constatou que o uso das câmeras corporais levou à redução de 57% no número de mortes decorrentes de intervenções policiais, sem diminuir a efetividade do trabalho dos agentes. O dado mostra o quanto o uso do equipamento é importante para ressuscitar a confiança dos

cidadãos nas forças policiais.

As câmeras são ainda instrumento de prova contra os agentes que não honram a missão das corporações. E mais: servem para desmontar acusações contra os agentes apontados de autoria de ações inadequadas. Ou seja, o equipamento se torna uma testemunha que livra o policial de acusações infundadas.

Ainda assim, a maioria dos governos estaduais resiste à orientação do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) em favor do uso de câmeras nos uniformes policiais. Os conselheiros — representantes de órgãos públicos e da sociedade civil — recomendaram que os estados adotem equipamentos com gravação automática e capacidade de armazenamento de dados por um período de três a seis meses. Hoje, os equipamentos em uso guardam as imagens por um mês.

A indisposição dos governos estaduais para seguir uma tendência quase que mundial não se coaduna com os avanços tecnológicos e está longe da possibilidade de reduzir a violência e conter a criminalidade que assola o país. Os poderes de Estado, por imposição constitucional, têm o dever de garantir a segurança da população e a integridade dos cidadãos. Portanto, inexistem razões para desprezar os avanços tecnológicos que contribuem para a eficácia das responsabilidades do poder público.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mercedes Bustamante

Lamentável. Essa é a expressão que pesquisadores e cientistas qualificam a saída da bióloga e professora da Universidade de Brasília (UnB) Mercedes Bustamante da presidência da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Além da sua capacidade inquestionável, que devolveu à Capes seus objetivos, ela é uma figura icônica na defesa dos recursos naturais do Cerrado. O seu comprometimento com a educação é indiscutível. Figura ílibada, dedicada e sábia. Embora se reconheça que o terceiro mandato de Lula enfrenta dificuldades dentro do Congresso Nacional, isso não justifica os muitos equívocos que vem cometendo, quando dispensa mulheres competentes de cargos importantes. O governo torna falácia o discurso a favor de paridade e equidade de gêneros, raça, cor e etnia... Um dos exemplos marcantes foi a dispensa de Ana Moser, do Ministério do Esporte, atendendo a um capricho dos seus oponentes, cuja idoneidade é duvidosa. O viés machista do governo ainda tem uma coloração que se destaca nas paletas de tons ante o olhar atento de parcela da sociedade. Mercedes Bustamante, dentro ou fora do governo, seguirá como referência para todos que pregam, defendem e estão engajados na defesa do patrimônio ambiental do Cerrado, dos demais biomas e, indiscutivelmente, da vida humana e de todos os seres.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Aos viajantes

Todo mundo sabe, mas sempre é bom lembrar. Em tempo de feriado prolongado, com muita gente viajando, os cuidados com as casas e os apartamentos devem ser redobrados. Nada de deixar correspondências no chão, no lado de fora, luz ligada a noite inteira e portas e janelas mal fechadas. Neste período, os ladrões estão sempre de plantão.

» **José R. Pinheiro Filho**
AsaNorte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ala do PT pede a impugnação da refiliação de Marta Suplicy no partido. A esquerda sempre dividida. A falta de coesão é combustível para o crescimento da extrema-direita danosa ao país.

Juacy Almeida — AsaNorte

Alguém do GDF já viu o aumento de barraca de plástico ao longo do Eixão? A escuridão na cidade e o aumento da dengue na capital?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Essa novela de acontecimentos com a ONG Transparência Internacional, em que o Brasil recebeu nota péssima quanto à corrupção, só vai piorar a nossa imagem. O certo é melhorar as atividades de controle e fiscalização.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Nem o mosquito acreditou quando ouviu dizer que o surto de dengue não pode ser tratado como epidemia nacional.

Marcos Paulino — Vicente Pires

No carnaval, não é não. Se o Congresso recebe um veto às emendas parlamentares, não é sim.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

» **Evaristo Almeida**
Taguatinga

Torre de TV

A Feira da Torre de TV está se tornando a segunda maior "Craquelândia" do Brasil. Ali, durante a semana, se reúnem no bloco M um monte de desocupados, quiçá, criminosos ou bandidos para fazer churrasco regado à cerveja. À noite, juntam-se para fumar, cheirar e fazer usos de drogas diversas. O GDF já fez uma operação policial há alguns meses. Nada adiantou. Durante o fim de semana, vê-se indigentes, suspeitos e zumbis adentrando box e sondando para roubar algum desovado. Turistas que frequentam a Feira perguntam: "Ninguém vê isso"? Ali, brasileiros e estrangeiros dormem em papelões e em barracas montadas em frente aos boxes. Pior: defecam e urinam em frente aos boxes. Os permissionários têm de limpar as calçadas todos os sábados e domingos. Vez por outra, invadem bloco e arrancam fiação elétrica. Será que o GDF não tem um programa para resolver essa questão social que tanto importuna feirantes da Feira da Torre de TV?

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Estrutural

Inaugurada no início do ano, a via Estrutural está, mais uma vez, passando por consertos. O trabalho foi tão malfeito, sem fiscalização adequada, cujo valor é omitido até agora da população. A pista de concreto é cheia de ondulações, indicando a má qualidade do trabalho executado. As mesmas pistas estão se espalhando por todo o DF. Mas o que não se vê nenhum órgão de fiscalização — Ministério Público, Tribunal de Contas e outros — exigindo explicações do Executivo. Como o dinheiro sai do bolso dos otários contribuintes, se a obra encarecer não tem menor importância. Enquanto isso, as vias de acesso às comunidades de periferia, sem urbanização, seguem acumulando água nas margens. Uma pavimentação perfeita para a proliferação do mosquito da dengue. Mas isso também não tem a menor importância para as autoridades.

» **Evaristo Almeida**
Taguatinga



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Estrela da folia

Houve tempo que o carnaval tinha rainha. Depois, vieram as rainhas de bateria das escolas de samba. Algumas se tornaram famosas, ao exercerem a função, como Luiza Brunet, Luma de Oliveira e Monique Evans. Outras receberam designação de musa, entre elas Grazi Massafra, Paolla Oliveira, Sabrina Sato e Viviane Araújo.

Mas, quando o assunto é estrela do carnaval, ninguém supera Ivete Sangalo. Motivos para isso não faltam. Embora tenha obtido consagração como cantora, inicialmente, à frente da Banda Eva, e, depois, em carreira solo, ela se desdobrou em diferentes funções, enquanto apresentadora e atriz, por exemplo. Isso lhe permite exercer completo domínio sobre o espaço cênico e na relação com o público.

Neste ano, Ivete volta a brilhar no carnaval de Salvador. Ela vai comandar o bloco Coruja, no circuito Dodô — que homenageia um dos criadores do trio elétrico —, entre os bairros Barra e Ondina, e cantar para a pipoca (foliões sem grana para adquirir o abadá) no Campo Grande, no circuito Osmar — nome do parceiro de Dodô — outro famoso palco da festa.

Demonstrando gratidão, Ivete ressalta: "O carnaval é uma fonte inesgotável de inspiração para mim, que colabora com minha

carreira como um todo". Isso tem a ver com o fato de ser neste período que ela pode exercer ainda mais o fascínio sobre os fãs, principalmente os que não têm acesso aos shows, pelo fato por não poderem pagar ingresso.

A cantora tem um motivo especial para celebrar. Em 2024, ela comemora 30 anos de vitoriosa trajetória artística. Nos percursos, vai visitar canções que lançou com sucesso, como *Alô paixão*, *Beleza rara*, *Flor do reggae* e *Tempo de alegria*; e novas composições registradas no EP intitulado *Reivete-se: Gigante, Macetando e Você não sai*, que chegou recentemente às plataformas digitais. Antes, a cantora havia lançado o disquinho em um megashow no Maracanã, com a presença de mais de 60 mil pessoas.

Durante os desfiles nos circuitos da folia soteropolitana, certamente a estrela vai contar, entre os seus seguidores atrás do trio elétrico, com incontáveis fãs brasileiros, que conquistou ao se apresentar aqui na capital diversas vezes, inclusive em algumas edições da Micarecandanga e shows isolados. O último deles, em 6 de dezembro do ano passado, ocorreu no Centro Internacional de Convenções, na 30ª edição do Prêmio CNT de Jornalismo.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-4770 e 62-99142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotograficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA LOG Agenciamento de Publicidade

Via alternativa: publicizar



O O M E Z

» CRISTOVAM BUARQUE

Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Faz anos que os analistas e militantes políticos denunciam e reclamam da política dividida em extremos e, por isso, tentam defender a ideia de uma terceira via, esquecendo que o problema dos polos não está em suas posições extremas, mas no fato que ambos são conservadores em suas posições antigas e nostálgicas. Estão obsoletos, não apresentam novas ideias para o futuro diferente que o progresso requer. Mais grave, a terceira via se limita a dizer que nem é de um lado nem é do outro, sem apresentar uma via alternativa. A política brasileira está dividida entre dois polos obsoletos e um centro vazio.

Um exemplo do obsoletismo está na visão, no lado que se considera esquerda, de que o bom funcionamento da economia depende da estratégia usada no século passado do controle e da tutela do Banco Central pelo Estado. Do outro lado, que se considera direita, a visão é ainda mais obsoleta do fim do papel do Estado na economia. No meio disso, a terceira via não apresenta uma alternativa para o papel do Estado na estratégia de crescimento econômico.

A falta desta visão alternativa aos polos faz com que a terceira via fique vazia, ora para um lado, ora para o outro, dos dois extremos. Um dos pontos dessa oscilação é a maneira como se enfrenta a questão das estatais. Um polo defende, nostálgicamente, a manutenção delas, como se o Estado fosse sinônimo do público, e o setor privado fosse necessariamente contrário ao interesse público. O outro polo, ainda mais nostálgicamente, defende o tempo em que as estatais

não existiam e propõe a privatização generalizada como condição para dinamizar a economia. No autointitulado centro, a terceira via não apresenta visão própria para o assunto e fica oscilando.

A calcificação das forças políticas em extremos deixa a política brasileira dividida entre privatizar as atuais empresas estatais, mesmo que isso tire delas o papel estratégico para o país, ou manter as estatais nas mãos do Estado, mesmo que elas sigam ineficientes, sem compromisso público e servindo aos interesses dos seus servidores e dos partidos no poder. Ainda reclamam dos eleitores que não se seduzem por uma terceira via que não diz o que propõe, em substituição aos extremos. O eleitor fica órfão de propostas.

Uma alternativa seria defender a submissão das empresas, privadas ou estatais, ao serviço de interesse do público e da nação. As empresas privadas com papel público graças a: eficiência na produção para atender às demandas da população, garantia de preços reduzidos pela competição livre no mercado, criação de emprego, pagamento de impostos, obtenção de lucros para aumentar a poupança e investimentos, inovar e dar qualidade ao produto e conquistar competitividade internacional. Ao contrário desse propósito de servir ao interesse público, muitos dos que defendem o setor privado querem: subsídios públicos para cobrir a ineficiência de suas empresas, pagar o mínimo ou mesmo sonegar impostos, usar o lucro para financiar consumos conspícuos de seus donos, sem preocupação com inovação e geração de emprego, aceitando desemprego e

arrocho de salários, além de constante e perversa degradação social.

Por outro lado, os que defendem a estatização consideram que estatal é sinônimo de público e, com empreguismo, fecham os olhos à corrupção, à ineficiência e ao desrespeito com que os usuários dos serviços estatais são tratados. Consideram pública uma estatal já que está privatizada em benefício de seus dirigentes e servidores, tratam como público um hospital ou uma escola sem qualidade e sem atendimento correto a seus pacientes ou alunos. Usa-se até mesmo a nobre ideia de democracia para defender que a estatal pertence aos seus empregados, e não a todo o povo brasileiro. Além da miopia ideológica decorrente do vício de ver o interesse do público como sinônimo de estatal, o eleitoralismo e fisiologismo dos partidos impedem optar por eficiência sem corrupção, sem empreguismo e com compromisso das estatais com o povo brasileiro.

No lugar de reclamar da calcificação dos extremos, a via alternativa deve defender a publicização da atividade empresarial, algumas empresas servindo ao interesse público nas mãos do setor privado com eficiência, outras em mãos do Estado desde que servindo ao interesse público e não de seus servidores e dos políticos no poder. Mas é difícil pensar que uma acomodada terceira via se transforme em uma via alternativa. Provavelmente, ela vai continuar no vazio de um centro que reclama dos polos sem ter propostas próprias.

2024, sob o signo do aleatório. Crise do agro europeu rumo a lugar nenhum

» FERNANDO BARROS

Jornalista, especialista em comunicação estratégica; diretor executivo do Instituto Fórum do Futuro

Mal começa e 2024 prenuncia recordes estonteantes: de temperatura, de desgoverno, de disfuncionalidade e de descasamento crescente entre racionalidade e processos decisórios. Sob o signo da paixão, os agricultores europeus colocam os tratores na rua contra normas ambientais destinadas a conter as mudanças climáticas, como se uma atividade dependente do clima sobrevivesse sem ciência e regulação.

Enquanto isso, países relevantes da comunidade europeia turbinam práticas protecionistas contra o agro-tropical, atuando de braços dados com o preservacionismo radical, que combate qualquer racionalização progressista do modelo produtivo, especialmente na Amazônia. Um e outro seguem erigindo bloqueios táticos ao direito e ao dever do agro-tropical de existir e de garantir a segurança alimentar global.

Por caminhos insólitos, a polarização aciona o bumerangue da miséria social e ambiental: as dezenas de milhões de produtores da região hoje excluídas do mercado, da ciência e da tecnologia, ou retornam à Europa e aos Estados Unidos (EUA) sob a forma de hordas migratórias famélicas, ou ficam em seus territórios resignados à tarefa de desmatar e degradar o patrimônio natural como forma de sobrevivência.

É o efeito bumerangue: se correr, o clima pega; se ficar, a miséria come. A ideologia pode até vencer uma etapa, ocupar um fotograma, mas o filme da crise ecológica é muito maior do que o da geopolítica. Perdas no debate russo, as Nações Tropicais seguem o vaticínio de manada. Ou, como pontua o consultor Mário Salimon: “quem não tiver estratégia será inevitavelmente agente da estratégia de outrem”.

Em ano premiado com cerca de 50 eleições em todo o planeta, o diálogo propositivo é quase inexistente. A visão de curto prazo (a da próxima safra, do próximo voto...) é apenas contra ou a favor e quase sempre compromete caminhos estruturantes. No Sul e no Norte global, sobram atores políticos na defesa de pautas imediatistas e faltam lideranças conectadas com os desafios reais. Somos cada vez mais seres passionais diante de complexidades lógicas cada vez gigantescas.

Na prática, ou Europa e os EUA agem para conter a desagregação das sociedades tropicais ou vão conviver com a miséria alheia importada. No ténue equilíbrio contemporâneo, o esfacelamento dos Estados, seja no Equador ou no Sahel, desaba ao contínuo sobre Washington e Paris, com força para debilitar a governança mundial, escalar conflitos.

Oportunidades existem. Para os povos tropicais, a grande maioria concentrada no agro. Ajax Banga, presidente do Banco Mundial, adverte: “Nas nações mais pobres, é preciso produzir renda e empregos dignos e sustentáveis”. Como pacificar esse caminho sem organismos internacionais fortes, sem a participação da visão da ciência, sem uma perspectiva multipolar de gestão de pessoas e processos?

Os recursos naturais agora são bens raros. O modelo europeu não consegue resolver nem a segurança alimentar da França, o que dirá das 2 bilhões de bocas que até 2050 se somarão às 8 bilhões atuais, das quais 850 milhões dormem, hoje, com fome todas as noites.

O custo do “novo normal” não nasce de uma escolha ideológica, mas, sim, de uma equação técnica. A um só tempo temos: a população de países ricos que impõe normas para obter um alimento melhor para a saúde; bilhões de seres humanos que comemoram a chance de finalmente ter acesso a proteínas de origem animal; um crescimento demográfico da ordem de 200 mil pessoas/dia; mudanças drásticas no regime climático.

Nesse quadro, definir se o alojamento dos povos tropicais da oportunidade de um trabalho digno é, ou não, um crime contra os direitos humanos universais é mera discussão semântica. Essa realidade complexa exige um novo pacto civilizatório. Como produzir mais e melhor, garantir a sustentabilidade e reduzir a desigualdade social?

Nas crises, surgem novas lideranças. E o Brasil pode trazer uma boa notícia também nessa área. O empresário do mundo da soja, Cesar Borges de Sousa, está reunindo pesquisadores, produtores, gestores e comunicadores em sua Rede Soja sustentável — O Planeta e as pessoas em primeiro lugar. Já no primeiro evento, convoca o debate sobre a convivência entre soja e abelhas — algo tecnologicamente possível e estrategicamente necessário. “Produzir com mais sustentabilidade e interação com a sociedade não é sonho: é um imperativo do nosso tempo”, afirma. O ano de 2024 vai marcar nossas vidas. Vai surpreender?

Os caminhos para a paz

» ISAAC ROITMAN

Professor emérito da UnB, pesquisador emérito do CNPq, membro da Academia Brasileira de Ciências e do Movimento 2022–2030 O Brasil e o Mundo que Queremos

O poeta e pacifista russo, Evgueni Evtuchenko (1932–2017) em seu poema *Eu gostaria*, assim se expressou: “Eu gostaria de nascer em todos os países, sem passaportes / eu gostaria de ter felicidade, mas não às custas dos aprisionados / eu gostaria de estar em todas as eras, iria então desconcertar toda a História para deixá-la atordoada...”.

Na década de 80 do século passado, o poeta visitou a Universidade de Brasília, apresentando um recital no auditório da Reitoria. Na ocasião, falou que ficaria feliz em ver todas as fronteiras extintas e todos os passaportes queimados, o que causaria um grande pânico entre os diplomatas. A utopia de não termos países, mas, sim, uma sociedade planetária universal é baseada no desejo de termos uma verdadeira paz na sociedade humana. Existem registros de guerras há cerca de 4.500 anos. Nas guerras mais recentes, como consequência de avanços tecnológicos, as máquinas de matar fizeram com que os conflitos fizessem muito mais vítimas em menos tempo, aumentando as mortes e o sofrimento da população civil.

Esse cenário de horror ameaça as futuras gerações se não revertermos esse quadro por meio da implantação de uma cultura de paz planetária. Paz não é apenas a ausência de guerra entre os países. Paz é garantir que todas as pessoas tenham moradia, alimento, roupa, educação, saúde, cultura, amor e compreensão. Paz é cuidar do ambiente em que vivemos, garantir a qualidade da água, o saneamento básico, a

despoluição do ar, e o bom aproveitamento da terra. Paz é buscar serenidade dentro da gente para viver com alegria.

A verdadeira paz deve ser iniciada por meio de uma construção individual, pois o coletivo é fruto do individual. Ela só é possível se tivermos indivíduos pacíficos, tolerantes, desprovidos de preconceitos e atitudes discriminatórias. Paralelamente a indústria de armamentos precisa ser extinta. Enquanto tivermos países armados, em um mundo competitivo, onde se disputa ao domínio geopolítico, visando o domínio comercial, pouco se importando com o sofrimento das populações, as guerras serão consequências inevitáveis.

A conquista da paz passa também por ações governamentais, políticas públicas que proporcionem condições mínimas de vivência digna, com perspectiva de futuro para as novas gerações, criação de emprego para a população jovem e adulta, pela não discriminação do idoso, da mulher, ou do diferente, incluindo nessas diferenças a religião, a raça, a orientação sexual, o deficiente, o obeso, o índio, o estrangeiro. Há que ser percebido que a diferença enriquece, acrescenta e aprimora. Ao longo da história, vimos que os conflitos armados causam enormes prejuízos econômicos, sociais e humanos.

Guerras e conflitos violentos resultam na perda de vidas, na destruição de infraestruturas e na desestabilização de países e regiões inteiras. Além disso, a falta de paz gera um clima de insegurança

e medo, afetando diretamente a qualidade de vida das pessoas. A paz é uma jornada interior, e cada um de nós pode contribuir para um mundo mais pacífico através de nossas escolhas e atitudes. Ela proporciona um senso de equilíbrio e tranquilidade, permitindo lidar de forma mais eficaz com os desafios da vida. Quando conquistamos a paz interior, somos capazes de transmitir amor, compreensão e empatia com os outros.

É fundamental que, na educação formal e informal de nossas crianças e jovens, seja feita a promoção de valores éticos e de direitos humanos. Na história, os grandes líderes pacifistas nos ensinam que a não violência deve ser implantada, o que exige exercício contínuo e incansável do diálogo. Infelizmente, vivemos uma época em que carecemos de bons modelos éticos para guiar as nossas ações. Devemos, então, buscar nas mensagens de grandes líderes do passado a inspiração necessária para fazer a nossa parte na construção da cultura de paz. Entre outros, Mahatma Gandhi, Martin Luther King Jr., Dalai Lama, Albert Einstein, Nelson Mandela, Yitzhak Rabin, Madre Teresa de Calcutá e Amoz Oz. A jornada para a conquista da paz permanente é longa e precisa ser acelerada. Todos nós temos um papel importante a desempenhar na conquista de uma verdadeira e permanente paz. Lembremos o pensamento de Mahatma Gandhi: “Não existe um caminho para a paz. A paz é o caminho”.

Covid tira o sono por muito tempo

Mais de 70% de pacientes que sofreram a forma leve da doença, sem necessidade de internação, desenvolveram insônia depois de já não testarem mais positivo. Ansiedade e depressão pioram o quadro

Getty Images/iStockphoto/Divulgação



Caso a insônia realmente o incomode, consulte um terapeuta do sono.”

Ansiedade

Dois grupos de pessoas apresentaram taxas mais altas de insônia estatisticamente significativas. Eram as que tinham uma condição crônica pré-existente ou sofriam de sintomas depressivos e de ansiedade. Em todos esses casos, o distúrbio do sono foi mais grave. Pacientes depressivos e ansiosos apresentaram os maiores escores da amostra.

No entanto, estas doenças não são completamente independentes umas das outras, ressalta Hoang. A insônia pode piorar a saúde física e mental, além de ser causada por esses mesmos problemas.

Os cientistas salientaram que a taxa de insônia relatada pelos pacientes não só é muito superior à verificada entre a população em geral, mas também à encontrada em pessoas hospitalizadas com covid-19.

Os pesquisadores também sublinham que é necessária uma abordagem holística para abordar todos os fatores que contribuem para a insônia, além de uma investigação mais aprofundada da relação entre covid-19, problemas de saúde mental e a insônia. “Como este é um estudo transversal, a relação da ansiedade e da depressão com a insônia não pode ser totalmente investigada”, alertou Hoang.

Um dos sintomas persistentes após a infecção por covid-19 é a insônia. Segundo um estudo publicado, ontem, na revista *Frontiers in Public Health*, pessoas que sofreram da forma leve da doença têm, de fato, um risco 76% mais elevado de desenvolver o distúrbio do sono. Ansiosos ou pacientes com depressão estão entre os mais vulneráveis, diz o estudo da Universidade de Phenikaa, no Vietnã.

“Como pesquisador do sono, recebi muitas perguntas e reclamações de parentes, amigos e colegas sobre seus distúrbios do sono após a recuperação da covid-19”, relata Hoang, principal autor do estudo. “Descobri que a maioria dos artigos se concentrava em pacientes hospitalizados. O ambiente de seu tratamento e quarentena seriam muito diferentes daqueles com sintomas mais leves.”

Utilizando a rede oficial de sobreviventes da covid-19 do país asiático, os cientistas recrutaram 1.056 pessoas com mais de 18 anos, que tinham sido diagnosticadas com a infecção, mas não foram hospitalizadas nos últimos seis meses, e que não relataram histórico de insônia ou problemas psiquiátricos antes do Sars-CoV-2.

Gravidade

A pesquisa perguntou sobre características sociodemográficas,



Se você sentir insônia após a covid-19, não pense que isso é normal”

Huong T. X. Hoang,
pesquisador da Universidade de Phenikaa

como idade, sexo e condições crônicas, além da duração e da gravidade da infecção por covid-19. Também mediu sintomas de ansiedade, estresse e depressão vivenciados pelos pacientes. Para investigar os níveis de insônia, os participantes foram convidados a comparar a qualidade e o tempo de sono, e quão fácil foi adormecer nas últimas duas semanas, em comparação com antes de contrair a doença.

No total, 76,1% dos participantes

relataram ter insônia: 22,8% deles disseram ter a forma mais grave do distúrbio. Metade afirmou que acordava com mais frequência durante a noite, enquanto um terço destacou que tinha mais dificuldade para adormecer, dormia pior e por menos tempo.

A gravidade da infecção inicial não parecia estar correlacionada ao nível da insônia. Embora os pacientes assintomáticos com covid-19 tenham pontuado mais baixo no índice

do distúrbio do sono, a diferença não foi estatisticamente significativa.

“Se você sentir insônia após a covid-19, não pense que isso é normal”, alerta Hoang. “Se a insônia não incomoda muito, você pode tomar algumas atitudes simples, como tomar um banho quente antes de dormir, desligar o celular pelo menos uma hora antes, fazer 30 minutos de exercícios por dia e evitar cafeína depois das 16h.

Citocinas danificam o cérebro

Durante anos, houve uma crença de que infecções virais agudas como covid-19 ou zika são diretamente responsáveis por danos neurológicos. Agora, pesquisadores da Universidade McMaster, no Canadá, alegam que a resposta do sistema imunológico é que está por trás disso.

Em uma pesquisa publicada ontem na revista *Nature Communications*, Elizabeth Balint, estudante de doutorado na McMaster, e Ali Ashkar, professor do Departamento de Medicina, apontam as células T como responsáveis. “Nossas evidências sugerem que não é o vírus em si que causa os danos, mas uma população única celular que

faz parte do sistema imunológico, que é realmente responsável pelos danos”, diz Balint.

Para chegar à conclusão, a equipe concentrou-se no vírus zika. Durante os testes de laboratório, os pesquisadores, como esperado, encontraram células T específicas para o micro-organismo, projetadas para eliminar estruturas infectadas.

Mas também encontraram outra coisa. “O que foi interessante em nosso estudo é que, embora tenhamos identificado algumas células T específicas para o zika, detectamos células que não funcionavam como as estruturas T normais, e estavam matando muitas outras não infectadas”, relata Balint.

Exagero

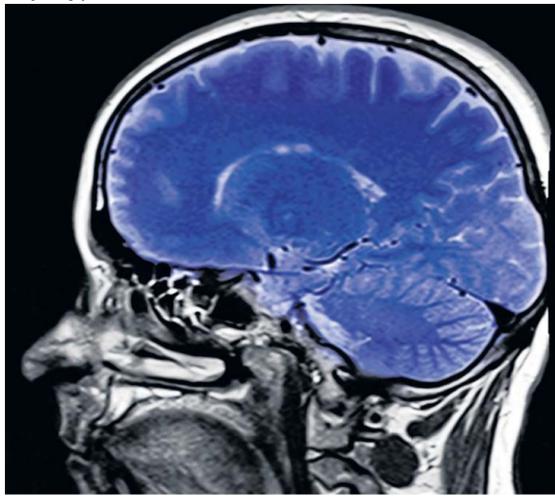
Essas células são chamadas de células T NKG2D+CD8+, e os pesquisadores dizem que sua resposta agressiva é responsável por danos neurológicos sofridos por infecções além do zika, como covid-19 e até mesmo sepsi. A reação é resultado da produção pelo corpo de grandes quantidades de proteínas inflamatórias chamadas citocinas. Com moderação, elas ajudam a coordenar o combate a um ataque externo ou lesão, instruindo os soldados do sistema imunológico sobre onde e como atacar.

O exagero, contudo, é o problema. “Se as células imunológicas do

nosso corpo reagirem exageradamente e produzirem muitas citocinas inflamatórias, esta condição levará à ativação inespecífica das nossas células imunológicas, o que, por sua vez, leva a danos colaterais. Isto pode ter consequências graves se acontecer no cérebro”, diz Ashkar.

A descoberta, segundo os autores, aponta para um novo alvo para tratamentos de doenças neurológicas provocadas por infecções virais agudas. Na verdade, Balint encontrou um tratamento promissor: um anticorpo, ainda em estudo, que bloqueia a neurotoxicidade da tempestade de citocinas.

Pixabay/Divulgação



Lesões cerebrais associadas a infecções seriam causadas por células T

PALEONTOLOGIA

Pterossauro raro reconta o Jurássico

Uma nova espécie de pterossauro encontrado na Ilha de Skye, na Escócia, foi anunciada por cientistas do Reino Unido na revista *Journal of Vertebrate Paleontology*. Segundo os autores, a descoberta mostra que o clado Darwinoptera, ao qual pertencia o animal, era consideravelmente mais diversificado do que se pensava anteriormente e persistiu por mais de 25 milhões de anos, desde o final do Jurássico Inferior até ao último Jurássico.

A raridade dos fósseis de pterossauros do Jurássico Médio e sua incompletude já dificultaram as tentativas de compreender a evolução inicial deste grupo. A descoberta mostra que todos os

principais clados de pterossauros do período evoluíram bem antes do final do Jurássico Inferior.

Os restos mortais consistem em um esqueleto parcial de um único indivíduo, incluindo partes dos ombros, asas, pernas e coluna vertebral. Muitos dos ossos permanecem completamente incrustados na rocha e só podem ser estudados por tomografia computadorizada.

Evolução

O professor Paul Barrett, pesquisador de mérito do Museu de História Natural e autor sênior do artigo, disse que o chamado Ceoptera ajuda a diminuir

o tempo de vários eventos importantes na evolução dos répteis voadores. “Sua aparição no Jurássico Médio do Reino Unido foi uma surpresa completa, já que a maioria de seus parentes próximos são da China”, diz. Isso mostra que o grupo avançado de répteis voadores ao qual pertence apareceu mais cedo do que o imaginado e rapidamente ganhou uma distribuição quase mundial.

Segundo a autora principal, Liz Martin-Silverstone, paleobióloga da Universidade de Bristol, o período da origem do Ceoptera é um dos mais importantes da evolução dos pterossauros, e é também um com menos fósseis disponíveis. “Descobrir que havia mais ossos incrustados na rocha, alguns dos quais essenciais para identificar que tipo de pterossauro o Ceoptera é, tornou esta descoberta ainda melhor do que se pensava inicialmente”, analisa.

NHM & Witton 2021/Divulgação



Reconstituição artística do Ceoptera evansae: animal teria vivido 25 milhões de anos na Terra

» Entrevista/CELINA LEÃO, VICE-GOVERNADORA DO DF

Ao *CB.Poder*, a gestora conta que todo o GDF está focado no combate à dengue, mas pede apoio dos moradores para evitar o descarte irregular de lixo, que traz inúmeros problemas sanitários, como a proliferação do *Aedes aegypti*

"Não existe a possibilidade de faltar medicamento"

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

A educação e a conscientização das pessoas são cruciais no combate à dengue, segundo destacou a vice-governadora Celina Leão, durante o programa *CB.Poder* — parceria entre *Correio* e TV Brasília — de ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, ela

também comentou sobre a saúde mental da população, que tem ficado mais frágil, conforme o tempo passa, e deve ser tratada como problema de Estado e de saúde pública. Além da criação de um curso de capacitação destinado a policiais durante atendimento às mulheres.



Ílvaro Magalhães/CPDA Press

Quando o DF vai ter segurança em relação à dengue? Estamos mesmo vivendo uma epidemia?

São várias informações que precisamos trabalhar todos os dias para estabilizar e diminuir os quadros de dengue no DF. Há, sim, uma convicção, por parte da Secretaria de Saúde e da Vigilância Sanitária, não só aqui (na capital do país), mas em todo o Brasil. É só observarmos os estados que decretaram emergência, como Minas Gerais e Goiás, com quase 23 mil casos. Nós conseguimos identificar de uma forma muito mais rápida do que os outros, isso porque temos uma Secretaria de Saúde única, que cuida de todas as nossas cidades. O DF consegue ser um modelo para que possamos realmente ver o que está por vir no Brasil e, desde a primeira semana, identificamos o crescimento vertiginoso da doença. Aumentamos toda a rede de atendimento; colocamos 40% das unidades básicas de saúde só para o atendimento de dengue; levantamos tendas nas cidades; chamamos 70 agentes de vigilância de saúde. O governador Ibaneis Rocha mandou para a Câmara Legislativa um orçamento para chamar mais servidores públicos dessa área. O governo está muito mobilizado. Hoje (ontem), teve a abertura do Hospital da Aeronáutica em Ceilândia. Então, a missão é, realmente, atacar todas as frentes que podemos. Todos os dias, o GDF tem uma ação de combate diferente à dengue, não paramos em nenhum minuto.

Ceilândia é a cidade que lidera o número de casos. O que tem de problema na cidade?

Ceilândia é a maior cidade, tudo fica muito concentrado na Região Sul (do DF) — 42% dos casos estão na Região Sul. Por isso que o hospital de campanha foi escolhido para ser instalado lá, ao lado da UPA do Sol Nascente. Dessa forma, vamos conseguir desocupar um pouco mais as nossas UPAs e os hospitais. Assim, podemos tratar, nas UPAs e nos hospitais, os casos mais graves da doença.

Por que no DF, as campanhas de conscientização não começaram antes? Em Niterói (RJ), há apenas três casos registrados este ano. Como eles conseguiram chegar a este ponto, mesmo sendo perto do Rio de Janeiro, que também está explodindo de casos? Implantaram uma bactéria no mosquito que o impede de disseminar a

doença. Isso não pode ser feito aqui também?

Isso é uma pesquisa. Assim que a pesquisa for confirmada, acredito que será disponibilizada para os outros estados, até porque ninguém pode guardar para si algo que poderia salvar milhares de vidas. Acho que é o que acontece em Niterói hoje. Você tocou em um ponto para nós que é muito importante. A educação e a conscientização das pessoas. Às vezes, as pessoas não se incomodam com o lixo estar próximo à sua casa ou em colocá-lo nas ruas de qualquer forma. Além de trazer inúmeros problemas sanitários, como a própria dengue, isso causa enchentes. Há pouco tempo passamos dificuldades (com as chuvas). Se vocês olharem o que tiramos dos bueiros — são garrafas, móveis, entre outras coisas. São descartes irregulares de lixo. Estamos mudando um pouco a forma de pensar essas cobranças de multa, no sentido de coibir o lixo e o descarte irregular. Talvez, o legado que podemos tirar dessa grande crise é diminuir o descarte irregular em Brasília. Os administradores estão com uma delegação para identificar lixo irregular e enviar diretamente para o DF Legal. Antes, tinha que ir um auditor ao local fazer a notificação. O governador Ibaneis Rocha soltou, na sexta-feira, no *Diário Oficial do DF*, a determinação de que a multa será virtual, para que possamos ter agilidade.

Qual a dificuldade na produção da vacina contra a dengue?

Acredito que possa ser até pela própria tecnologia. A pesquisa foi feita por uma determinada empresa. Hoje, é só ela que fornece, o único comprador dela é o Ministério da Saúde, que irá fazer a distribuição das doses das vacinas. Conforme foi dito pela ministra (Nísia Trindade), o DF será prioridade para recebê-las. Na primeira semana, eu já tinha feito um ofício para ela, que respondeu ao governador, e o DF deverá ser a primeira cidade. É pela quantidade de produção e a demanda. Há, também, uma mutação do mosquito, que demora um tempo menor de incubação e sobrevive um tempo maior. Por parte da Vigilância Sanitária, existe uma preocupação enorme. Se este ano estamos com a doença

assim, existe uma evolução genética no mosquito que está causando uma doença um pouco mais agravada, como está vindo essa cepa, que é mais violenta. Por isso que falamos que caso você esteja com alguns sintomas, comece a se hidratar, busque ajuda, vá a uma Unidade Básica de Saúde (UBS). O nosso pedido é que busque as UBSs se estiverem com febre, dor nas articulações, atrás dos olhos e no corpo. Se hidrate. O remédio para dengue, além dos paliativos, é a hidratação. Quando falamos em tendas montadas, é para que as pessoas possam tomar o soro na veia, é isso que pode poupar e salvar milhares de vidas.

Existe risco de faltar medicamentos?

Não. Não existe essa possibilidade. A secretária Lucilene Florêncio (de Saúde) e o dr. Juracy Cavalcante Lacerda Júnior (presidente do Iges-DF) estão controlando isso bem de perto. Pode, em algum um dia ou outro, ter feito um direcionamento para atender "x" pessoas e faltar em algum lugar específico, mas a rede está abastecida.

Há recursos para compra de medicamentos?

Há recursos. O governador Ibaneis tem cuidado muito de perto. O grupo de trabalho é comandado pela secretaria de governo. O governo inteiro está trabalhando nesse sentido.

A covid-19 não acabou. Estamos vendo uma nova cepa da doença, também é um problema?

Esse é um problema também. Muitas vezes, as pessoas chegam às unidades básicas de saúde sem saber o que é sintoma de dengue e o que é de covid-19. As campanhas publicitárias do GDF têm esclarecido quais são os sintomas de dengue, que são as dores nas articulações e manchas vermelhas na pele. A covid é mais ligada com doenças respiratórias, mas pode dar febre também. Na dúvida, procure uma UBS.

Como está a parceria com o governo federal?

Por parte do governador e do GDF, nossa relação é dentro do pacto federativo, uma relação republicana. Quando o Exército veio para nos

ajudar, fazendo visitas de casa em casa, o governador aceitou. Foi oferecido a nós por meio do ministro (José) Múcio (Defesa) ao governador Ibaneis, e ele aceitou a ajuda. O governador sempre pensa na população antes de pensar nessa questão de ideologia. Aquilo que ele precisa do governo federal vai ser pedido e nós temos recebido.

Agora, vamos tratar sobre a segurança pública. Na última vez que a senhora veio ao programa, citou um curso de capacitação que seria oferecido a policiais para atender a mulheres. Como está isso?

Foi um decreto muito importante naquele momento, pois além dessa questão do curso para formação de policiais, nós colocamos que, a partir de agora, desde o estudo e o edital para concurso público, até a formação dos agentes, eles terão um módulo que trata da questão da violência contra a mulher. Falamos também sobre saúde mental (da corporação). Acho que é um desafio para qualquer gestor público, nunca se teve tanta depressão. Há um sentimento de adoecimento da população (em geral), não sei se é pelo número de informações que recebemos ou no formato de como elas chegam, mas isso precisa ser observado. Dentro do GDF, todas as secretarias estão montando os módulos de estudo sobre o tema. Devem fazer a primeira edição por esses dias, pois a Polícia Civil, a PM, os Bombeiros e Polícia Penal, todos estão participando da elaboração desse curso.

A senhora tem o projeto de candidatura para o GDF. Teme que dentro do seu grupo político tem aquele chamado fogo amigo?

Se isso não acontecesse, não estávamos falando de política, não é? Sempre tem alguma pessoa dentro do grupo que fica insatisfeita com alguma coisa. Acredito no que o governador Ibaneis fala todos os dias: o nosso grupo representa a liderança dele e todos nós que estamos unidos (em torno dele). Às vezes, quando você vai montar uma chapa (eleitoral) e alguém fica fora. Pode ser que isso aconteça, mas acredito que sob a liderança do nosso governador, estamos todos unidos.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

DENGUE / Mortes confirmadas pela doença transmitida pelo *Aedes aegypti* chegaram a 11. Boletim divulgado ontem afirma que cinco regiões administrativas, lideradas por Ceilândia, concentram quase metade de todas as ocorrências

Casos ultrapassam 46 mil

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O Distrito Federal alcançou a marca de 46.298 casos de dengue — aumento de 1.120,6% em relação ao mesmo período do ano passado — e 11 mortes em decorrência da doença desde o começo do ano, segundo o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). A fala ocorreu durante a visita do chefe do Executivo local ao Hospital de Campanha (HCamp) da Aeronáutica, montado em Ceilândia. A unidade, que tratará apenas pacientes com dengue ou com suspeita, iniciou os atendimentos na manhã de ontem.

Os dados constam no boletim epidemiológico divulgado, ontem, e que consolidam dados de 31 de dezembro do ano passado a 3 de fevereiro deste ano. De acordo com a Secretaria de Saúde, existem, ainda, 45 casos suspeitos de morte pela doença.

Durante a visita ao HCamp, Ibaneis destacou os dados. “Nós já tivemos aqui no DF mais de 46 mil casos registrados e já estamos com 11 mortes confirmadas. Então, o momento é de emergência e realmente pedimos apoio de toda a população.”

Diante da alta de casos de dengue, o governador enfatizou que o governo do DF tem empenhado recursos no combate ao mosquito e na compra de testes rápidos. “Temos condições de dar hidratação à população para que evite o mal maior e, àqueles casos mais graves, nós estamos levando para os hospitais mais próximos. Esperamos dar suporte para toda a população para que a gente tenha o atendimento dentro da necessidade que as pessoas têm”, disse o chefe do Executivo local.

Na manhã de ontem, o HCamp, da Aeronáutica, iniciou os atendimentos a pacientes com dengue ou com suspeita da doença. Localizado ao lado da Unidade de Pronto-atendimento (UPA) I, de Ceilândia, a expectativa é de que a unidade atenda a 600 pessoas por dia, segundo a SES-DF. A estrutura comporta até 60 leitos e é formada por módulos, onde funcionam áreas para acolhimento, consultas e laboratório, entre outras. O hospital funcionará 24 horas por dia. A triagem das pessoas que chegam à unidade é feita usando parte do Hospital da Cidade do Sol.

A secretária de saúde, Lucilene Florêncio, comentou que, nas primeiras horas de funcionamento, houve uma grande procura pelo atendimento. “Sabíamos da demanda e estamos fazendo o nosso melhor.” O brigadeiro Braga, da Aeronáutica, responsável pelo HCamp, explicou que o tempo de atendimento é muito variável. “Por conta dessa classificação que nós estamos tendo, vamos ter casos graves e que nem passam pela triagem”, explicou o militar.

Sobre os casos graves da doença, Lucilene detalhou que o atendimento pode ser feito no Hospital da Cidade do Sol, que fica ao lado do HCamp, e conta com 40 leitos ativos, no momento. “Precisando de unidade de terapia intensiva, (o paciente) entra numa (lista de) regulação e os pacientes são destinados para as nossas UTIs. Nós temos um atendimento escalonado de A a C. O A é acolhimento, orientação e hidratação oral, o B e C precisam de hidratação venosa, que nós temos aqui nos módulos da Aeronáutica. Precisando ficar mais de 24h, temos o Hospital da Cidade do Sol e continuamos com as nossas UBS com horário ampliado e as 13 UPAs com atendimento. Não há nenhuma barreira para ser acolhido”, completou.

Atendimentos

O técnico de celular Paulo César Gontijo, 37 anos, se escorava na parede enquanto aguardava a triagem no HCamp. Morador do Sol Nascente, ele

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ibaneis visitou as instalações do Hospital de Campanha montado pela Aeronáutica para auxiliar no atendimento de infectados com a dengue

Boletim de 31/12 a 3/2

- » Contaminados — 46.298 (+1.120,6%)
- » Mortes: 11
- » Mortes sob investigação: 45
- » Casos prováveis se concentram entre 20 e 29 anos

Cinco regiões acumulam 43,5% dos casos
 Ceilândia — 9.925;
 Sol Nascente/Pôr do Sol — 2.704;
 Taguatinga — 2.692;
 Samambaia — 2.461;
 Brazlândia — 2.351

contou que teve dengue e covid-19 ao mesmo tempo, em 2020, e acreditava estar novamente com a doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. “Estou com diarreia, dor de cabeça e dor no corpo. A diarreia não para, e estou assim há mais de uma semana”, relatou o paciente, que ficou sabendo da unidade militar de atendimento pela imprensa.

Acompanhado da esposa, Elaine Assunção, 35, Paulo não tinha feito o teste para confirmar se estava com dengue. “Vim tentar fazer o teste e ver se tomo algo para a hidratação. Por conta da diarreia, estou me sentindo bem fraco”, comentou o técnico de celular. Sobre a primeira vez que teve dengue, ele relembrou: “Foi horrível, fui parar no leito, fiquei uns 15 dias internado”. Elaine disse nunca ter tido dengue, mas se mostrou com medo devido à alta de casos. “A situação está muito grave. É preocupante”, pontuou a dona de casa.

O corretor de imóveis Wilson Lopes, 57 anos, saiu de Samambaia Norte, onde mora, para ir até o HCamp em busca de atendimento. “Vim para cá, porque lá em Samambaia não estava conseguindo atendimento. É tanta gente com dengue que os hospitais não estão dando conta de atender”, disse. Após passar pela triagem e ser atendido, ele contou que estava sentindo muita dor no corpo e uma fraqueza enorme. “Eles me atenderam muito bem, graças a Deus, e me passaram medicamentos para tomar em casa”, comentou.

Com dengue pela quarta vez, Wilson se mostrou otimista na recuperação da doença. “Vou superar essa vez também”, ressaltou o corretor de imóveis. Sobre



No Setor H Norte, em Taguatinga, o SLU e outros órgãos realizaram a retirada de carcaças



Hospital de campanha da Aeronáutica terá 60 leitos para atendimentos a casos leves e médios



Edineia estava com o marido, que havia sido internado



Anderson elogiou o atendimento do primeiro dia

a alta de casos de dengue no DF, o morador de Samambaia Norte alertou que a população precisa ficar atenta aos pontos de

foco do mosquito. “Tem que ter muito cuidado com o lixo, evitar acumular água, olhar para a própria casa, porque a situação está

muito séria”, pontuou.

Morador de Ceilândia, Anderson Gonçalves, 44 anos, contou que foi pela manhã a uma

unidade de pronto-atendimento antes de ir no HCamp. “Estava muito cheio. Conversei com o guarda na portaria e disseram que o hospital abriria hoje, então fiquei esperando para ser atendido.” Com dores no corpo, na barriga e de cabeça, ele relatou que os sintomas tiveram início no último sábado. “É a terceira vez que pego dengue”, disse o gráfico.

Para Anderson, a consulta no HCamp foi muito boa. “Tudo muito organizado. Acho que o atendimento deles deveria ser exemplo para os outros locais”, avaliou. O morador de Ceilândia destacou que a comunidade precisa ficar alerta aos cuidados para combater a dengue. “Essa situação também é culpa da população que deveria cuidar mais e prestar mais atenção com a própria residência. Em Ceilândia, tem muita carcaça jogada”, ressaltou.

Edineia Betânia Aragão, 52, foi até o HCamp para acompanhar o marido, que estava com sintomas de dengue. Ela contou que teve dengue hemorrágica e saiu do hospital há uma semana. “Nunca tinha tido, mas, lá em casa, sete pessoas pegaram desde novembro para cá. A gente toma todos os cuidados dentro de casa. Nem vaso de planta eu tenho. Fiquei muito ruim. Tive muita dor de cabeça e dor no corpo, vômito, fraqueza, queda de pressão. Foi horrível!”, recordou a moradora de Ceilândia.

Descarte de lixo

Ainda na manhã de ontem, a vice-governadora Celina Leão (PP) esteve no HCamp para uma visita antes do início dos atendimentos, e depois foi para uma ação de retirada de lixo no Setor H Norte, em Taguatinga. No local, ela comentou que o espaço havia sido limpo há seis dias e estava novamente cheio de entulho. “São em áreas como essa, que a gente acabou de limpar, onde percebe-se uma falta de conscientização da própria população. Vamos fechar essa área aqui e vamos plantar mudas. Pedimos para a população ter esse entendimento. A percepção também é de uma falta de educação mesmo de algumas pessoas que insistem em descartar o lixo de forma irregular”, destacou.

Sobre o HCamp, Celina comentou que a unidade militar vai ajudar o GDF a desafogar as UPAs e os hospitais da rede pública para que, nesses locais, sejam atendidos principalmente os casos mais graves da doença. A vice-governadora falou, ainda, sobre as vacinas contra a dengue. “A própria ministra disse que o primeiro lugar a ser imunizado será o DF. Nós estamos aguardando para que nesta semana, ainda, a gente possa começar a vacinar”, ressaltou, completando que não há a informação sobre a quantidade de doses destinada para a capital.

Na visita ao HCamp, Ibaneis também comentou sobre o descarte de lixo e a ação conjunta das secretarias com o Serviço de Limpeza Urbano (SLU). “Tivemos a oportunidade de contratar mais 200 caminhões para reforçar essa limpeza. Esperamos com isso ter um combate preciso e essencial para que a população sofra o mínimo possível”, disse o governador.

Ibaneis ressaltou que o GDF fez o trabalho de prevenção contra a dengue e está fazendo a limpeza da cidade com os caminhões retirando lixo, mas a população precisa ficar atenta ao descarte. “As pessoas não podem ter dentro das suas casas criadouros do mosquito da dengue. Nós temos que ter realmente a conscientização da população para evitar. Nós sabemos da importância da participação da população para esse combate, então nós apelamos a população do DF para que olhem para dentro das suas casas e olhem para ao redor das suas casas onde tem bastante lixo jogado”, apelou.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Carlos Gandra / Agência CLDF



Líderes da oposição

Neste ano, o deputado Chico Vigilante (foto) continuará como líder do PT na Câmara Legislativa, e Ricardo Vale, vice líder. O distrital Gabriel Magno (PT) permanece como líder da minoria. "Comunicamos também que a Bancada do Partido dos Trabalhadores declara-se como oposição ao Governo do Distrito Federal", afirma o partido em ato publicado, ontem, no *Diário da Câmara*. Não custa reforçar.

TRE-DF/Divulgação



Desafio de combater fake news

O desembargador Roberval Belinati, presidente do TRE-DF, e o desembargador eleitoral Renato Coelho estiveram presentes no plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para acompanhar a sessão que marcou a abertura do ano judiciário na esfera eleitoral. O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, fez o discurso de abertura, em que ressaltou os desafios da Justiça Eleitoral durante o período eleitoral deste ano, principalmente, a respeito do uso de tecnologias e inteligência artificial para propagação de desinformação e notícias falsas. Ressaltou o poder das redes sociais em disseminar informações e influenciar opiniões e decisões das pessoas e que há um desafio mundial para regulamentar e controlar a atuação destas plataformas digitais. A sessão contou com a presença de várias autoridades, como o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Legislativo X Executivo

Reprodução/Pixabay



O Congresso retomou as atividades ontem com sessão solene em um clima bem diferente do que ocorreu há um ano. A vibe, na época, era de união dos Poderes impulsionada pelos atos golpistas que atingiram Legislativo, Executivo e Judiciário. No ano passado, o presidente Lula, recém-empossado, enviou aos parlamentares uma carta que pregava união e reconstrução. Agora, o Planalto busca um diálogo com o centrão, especialmente com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), dificultado pelos vetos de R\$ 5,6 bilhões em emendas e com a MP que prevê a reoneração da folha de 27 atividades econômicas, considerada um desrespeito ao Congresso.

Carlos Moura/SCO/STF



Legislativo x Judiciário

A relação de parte da Câmara e do Senado com o Supremo Tribunal Federal (STF) também está estremeada depois que o ministro Alexandre de Moraes autorizou medidas de busca e apreensão contra deputados bolsonaristas Carlos Jordy (PL-RJ), Alexandre Ramagem (PL-RJ) e filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ). A oposição se une para lutar por prerrogativas que os fortaleçam contra novas medidas do STF, como o fim do foro por prerrogativa de função para crimes comuns.

Prioridade: inteligência artificial

Inteligência artificial é um dos considerados prioridade para deputados e senadores neste primeiro semestre. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), protocolou, no ano passado, um projeto de regulamentação. O texto nasceu das discussões da Comissão de Juristas da Casa. Ao longo de 2023, foram realizadas diversas audiências públicas, mas o relator, senador Eduardo Gomes (PL/TO), ainda não apresentou o parecer. Mas, em função do receio dos parlamentares e demais autoridades públicas de serem alvo de fake news produzida por meio de inteligência artificial para produção de imagens, áudios e vídeos distorcidos, a pauta tem sido colocada como prioridade no Congresso.

Ed Alves/CB/D.A. Press



"O diálogo é condição necessária para a democracia. Diálogo que supera filiações partidárias. Que ultrapassa preferências políticas ou disputas eleitorais. Que é, antes de tudo, uma obrigação republicana que todos nós, representantes eleitos pelo povo, temos que cumprir. É por isso que o Governo Federal reforçou, desde o primeiro dia do ano passado, a interlocução de alto nível com os mais diversos setores da sociedade"

Presidente Lula (PT)



Ed Alves/CB/DA.Press



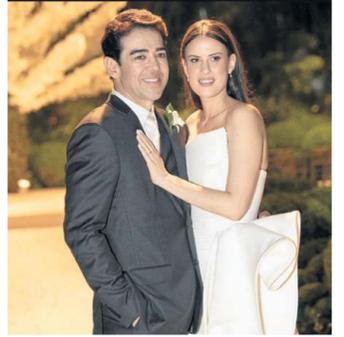
"Mandaram para mim uma declaração do Boulos de que se bobear o Lula até filia o Tarcísio (de Freitas) no PT. Eu ia ficar com receio de se ele tivesse dito que o Lula iria roubar o Tarcísio para o PT, porque disso ele entende bem"

Ex-presidente
Jair Bolsonaro (PL)



Ed Alves/CB/DA.Press

Bruno Dantas/Instagram



A República no casamento de Bruno Dantas e Camila Camargo

O casamento do presidente do TCU, Bruno Dantas, com a empresária Camila Funaro Camargo, CEO do Grupo Esfera, foi o principal evento da República nos últimos tempos. Reuniu integrantes dos três Poderes e o PIB brasileiro, entre banqueiros, empresários e advogados das principais bancas do país, no Clube Hípico de Santo Amaro, em São Paulo. Bruno, que chegou à Esplanada como um estudante aplicado que passou em vários concursos, cresceu e se tornou parte da elite brasileira. Tem condições de chegar onde quiser. Recentemente, por pouco, não se tornou ministro do STF.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Mais prazo

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por mais 180 dias o inquérito que investiga autores intelectuais e instigadores dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. No despacho, o ministro atendeu a pedido da Polícia Federal, que apontou a necessidade de mais prazo para conclusão de diligências em andamento.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA / Mais de 20 anos depois, Brasília receberá novamente, em setembro, a ABAV Expo. Evento internacional reúne os principais players do setor de viagens e é oportunidade para mostrar ao mundo o potencial da capital do país

Feira de turismo retorna ao DF

» ARTHUR DE SOUZA

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo



Ana Carolina Medeiros, presidente da Abav Nacional

Depois de 22 anos, o Distrito Federal voltará a ser palco da maior exposição de turismo da América Latina, a ABAV Expo. O evento reúne os principais players do setor e promove a conexão com o principal canal de distribuição do turismo brasileiro: os agentes de viagens. A 51ª edição vai ocorrer no Estádio Nacional Mané Garrincha, de 25 a 27 de setembro. Para 2024, 68% dos stands estão ocupados.

O secretário de Turismo (Setur-DF), Cristiano Araújo, e a presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Agências Viagens (ABAV) Nacional, Ana Carolina Medeiros, conversaram com o *Correio* para explicar o evento e mostrar sua importância para o setor turístico local.

"O governo do Distrito Federal entendeu que é uma grande oportunidade para Brasília se mostrar como destino turístico e não só como uma capital política, mas onde temos produtos de cultura, arte, gastronomia, entre outros", ressaltou Cristiano Araújo. Ele destacou que a exposição é chamada de "Copa do Mundo do Turismo" e destacou que, ainda que o DF não abra mão de sua vocação cívica, é preciso mostrar outros

potenciais. "Trazendo a ABAV Expo para Brasília, podemos mostrar tudo que a cidade tem — arte, cultura,

entretenimento, gastronomia, cachoeiras em volta — para o mundo. Esse é o grande diferencial", avaliou. O evento também deve ter um eixo temático, mostrando o que cada país tem de melhor. "Para isso, vamos fazer visitas focais, em cada embaixada, para que a gente possa sensibilizá-las", adiantou o secretário. "Talvez, outras feiras também tenham esse espaço, mas acreditamos que, como as embaixadas estão concentradas aqui, vai ser mais fácil fazer essa mobilização", observou Araújo.

Referência

A presidente do Conselho de Administração da ABAV, Ana

Carolina Medeiros, comentou que, além de fomentar o turismo no Brasil e na América Latina, a exposição promove negócios entre as operadoras. "Ou seja, tudo que envolva turismo estará aqui como expositor, para vender e comprar", salientou. "Também teremos área de treinamento e capacitação, chamada de ABAV Talk", acrescentou.

Ana Carolina classifica a ABAV Expo como referência. "O setor passa o ano inteiro aguardando esse evento, para renovar todo o seu conhecimento, seus contratos, além de novas parcerias", observou. A expectativa, segundo ela, é de quebrar o recorde de público da última edição, realizada,

em 2023, no Rio de Janeiro. "Ano passado, foram 42 mil participantes e, em 2024, a gente quer superar", cravou Ana Carolina.

A presidente afirmou que compradores internacionais, chamados buyers, virão para o DF três dias antes do evento, para fazer um "grande passeio", proporcionado pela ABAV Expo, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção Internacional

do Turismo (Embratur). "Eles irão conhecer a região, para que saiam daqui vendo o que o DF tem de potencial", ressaltou. "A gente sabe que Brasília é um destino turístico, não só pela política, mas por causa da sua história, da sua cultura e da sua gastronomia. Por isso, entendemos que a cidade tem condições, sim, de receber a ABAV Expo", garantiu Ana Carolina.

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/2024

OBJETO

O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada no fornecimento de subscrição de licenças de software, aplicativos e sistemas operacionais, destinados aos usuários, equipamentos e servidores de rede do MIDR, incluindo suporte técnico e garantia de atualização das versões pelo período de 36 (trinta e seis) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 22/02/2024, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Priscila Wako Freitas Figueiredo
Analista Técnico-Administrativo



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O futuro dos índios

Em 1968, ela chegou ao Rio de Janeiro, vinda de Salvador na categoria de ilustre desconhecida. Era quase uma menina e só obteve dos pais permissão para viajar porque veio acompanhada pelo irmão mais velho, Caetano Veloso.

Chegou para substituir Nara Leão no espetáculo *Opinião*, trazida pelo diretor de teatro Oduvaldo Viana Filho, o Vianinha.

Com instinto veloz de poeta, Reynaldo Jardim percebeu que Maria Bethânia encarnava a ternura, a fragilidade, a força, as tempestades e as turbulências daqueles tempos de revoluções por minuto.

Quando ela cantou *Carcará*, com uma voz rascante, Reynaldo sacou que, ao subir ao palco, Bethânia se transfigurava em entidade: “aquela quase menina, na arena do *Opinião*, parecia, pela

potência dramática, postura corporal, força emotiva, uma deusa-mulher adidamente deslumbrante e sedutora”, registrou em depoimento no livro *Sangradas escrituras*.

Reynaldo escreveu um poema para ela e selou uma amizade com Bethânia. No DVD *Caderno de poesias*, Bethânia devolveu a homenagem, recitando o poema *O que se odeia no índio*, também de autoria de Reynaldo. Bethânia é uma índia urbana, e Reynaldo nunca deixou de ser um menino experimental, não importa com qual idade.

O poema ganha dramática atualidade com a campanha desfechada na Câmara dos Deputados em favor do Marco Temporal, mesmo depois de a tese ser derrotada no STF por ser anticonstitucional. É algo que definirá o futuro dos povos indígenas e o nosso. Leiamos Reynaldo sobre os índios.

“O que se odeia no índio/ O que se odeia no índio/ não é apenas o ocupado espaço/ o que se odeia no índio/ é o puro animal que nele habitual é a sua cor em bronze arquitetada;

A precisão com que a flecha voa/ e

abate a caça: o gesto largo/ com que abraça o rio;/ o gesto de afagar as penas e tecer o cocar/ o que se odeia no índio/ é o andar sem ruído;

A presteza segura de cada movimento; a eugenia/ nítida do corpo erguido/ contra a luz do Sol;/ o que se odeia no índio é o Sol.

A árvore se odeia no índio. O corpo a corpo com a vida/ se odeia no índio.

O que se odeia no índio/ é a permanência na infância;/ e a liberdade abertal se odeia no índio”.

EDUCAÇÃO / Edição 2021-2023 contou com 10.228 inscritos, mas apenas 1.773 foram aprovados para os câmpus do Plano Piloto, Ceilândia, Gama e Planaltina. Calouros têm de fazer registro acadêmico pela Internet no site da universidade

UnB divulga aprovados no PAS

» LARA COSTA*
» BRUNO AZAMBUJA*
» SOFIA THOMAS*

A Universidade de Brasília (UnB) divulgou, ontem, a lista de aprovados do Programa de Avaliação Seriada (PAS) 2021/2023. Os resultados, apresentados no Teatro Arena do campus Darcy Ribeiro, também podem ser conferidos pelo QR Code nesta página.

No total, foram 1.773 aprovados, para vagas distribuídas entre os campus Darcy Ribeiro, Planaltina, Gama e Ceilândia. Esta edição do exame contou com 10.228 inscritos.

Os selecionados deverão realizar o registro acadêmico on-line, de acordo com as orientações da Agenda do Calouro, disponibilizada no site UnB.

Vencedores

O ano mal começou e Henrique Quirino de Oliveira, 17 anos, coleciona vitórias em 2024: ficou em primeiro lugar no PAS e em segundo lugar no vestibular para o campus Darcy Ribeiro. Nas duas seleções, passou para o curso de medicina.

“Eu esperava a aprovação no PAS, mas o primeiro lugar foi

Bruno Azambuja/CB



Henrique Quirino (esquerda) foi 1º lugar no PAS. Veteranos deram boas-vindas aos novos universitários

uma surpresa incrível”, contou. A mãe de Henrique é especialista em citopatologia e professora de medicina na Escola Superior de Ciências da Saúde, e o pai é analista de sistemas do Senado. “Meus pais devem estar até mais felizes do que eu mesmo”, brincou o garoto, aluno do Colégio Militar de Brasília.

Apesar da dupla aprovação

Minervino Júnior/CB/D.A Press



em medicina, Henrique surpreende: “Acho que minha vocação é a matemática. Vou esperar até o meio do ano para ingressar nesse curso através do Enem”. Até lá, pretende descansar e voltar focado para começar a graduação na área que realmente deseja.

Gabriel Accetti Holanda, 17, trocou de posições com

Henrique: foi primeiro lugar no vestibular da UnB e ficou em segundo no PAS. “Apesar de já esperar uma boa colocação, devido ao meu resultado nos anos anteriores do PAS, quando a gente vê o nosso nome na lista é uma sensação totalmente diferente”, disse.

O estudante contou que seus pais foram sua inspiração em

busca da aprovação. “Meus pais são doutores da Universidade de São Paulo, e sempre me deram o maior apoio para que eu conseguisse realizar esse sonho”, lembrou.

Calouro de medicina, o aluno do Colégio Olimpo comenta que sua rotina de estudos se baseava em estudar tudo que a escola passava para conseguir gabaritar as provas.

Ao contrário de Henrique, Gabriel está convicto da sua vocação para medicina e diz que mal pode esperar para ingressar na universidade e começar as aulas. “A ansiedade é enorme. Nós, alunos, depois de tanto escutar sobre a UnB no ensino médio, sonhamos com esse momento. E hoje, com minha família, pois isso é uma conquista conjunta, posso dizer que conseguimos”, comemorou.

Menina em exatas

Aline Figueiredo Vieira, 18, ficou em primeiro lugar no campus UnB/Gama. A estudante foi

aprovada em ampla concorrência no curso de engenharias. Para ela, a aprovação traz um sentimento de realização enorme porque, diferentemente de outros vestibulares, é um resultado, como ela lembrou, “de três anos de dedicação”.

A jovem descobriu por meio das olimpíadas de física que participou que se interessava pela área de exatas. Hoje, acredita que vai seguir carreira acadêmica no ramo das engenharias.

Foi durante as competições que Aline também percebeu as desigualdades entre homens e mulheres nas exatas. Apesar de saber que está ingressando em um curso majoritariamente masculino, isso não a desanima a seguir na profissão. “Na escola, já percebi que as mulheres precisam fazer algo mais para serem ouvidas, e sei que essa vai ser uma dificuldade, mas meus sonhos são maiores do que isso”, afirmou.

* **Estagiários sob a supervisão de Priscila Crispi**



Aponte a câmera do celular e veja a lista de aprovados no PAS

Maurenilson



CRIME

Padrasto preso por suspeita de estuprar e matar criança

» DARCIANNE DIOGO

Um homem de 22 anos foi preso, ontem, pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) acusado de estuprar e matar a enteada, uma criança de 4 anos. Segundo informado pela corporação, a menina sofreu uma parada cardíaca, e as equipes de socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) tentaram reanimá-la por cerca de uma hora, sem sucesso.

Os socorristas e militares do Corpo de Bombeiros acionaram a Polícia Militar após constatar sinais de abuso e violência sexual na menina. O crime teria ocorrido pela manhã, em Taguatinga. O suspeito, que era padrasto da vítima, era a única pessoa que estava no local. Ele foi preso em flagrante sob a acusação de estupro de vulnerável seguido de morte. O **Correio** apurou que a mãe da criança havia saído para trabalhar horas antes e deixou a filha aos

cuidados do companheiro.

Um inquérito foi aberto na 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) para investigar o fato.

Outro caso

Em 20 de janeiro, um bebê de 1 ano morreu ao ser agredido pelo padrasto e pela mãe. Henry Sousa de Oliveira apresentava inúmeras lesões no corpo e faleceu “em decorrência de um traumatismo craniano

causado por objeto contundente”, como apontou um laudo médico.

O casal acusado, Lucimária de Sousa Barbosa e Wildemar de Carvalho Silva, foi preso temporariamente dias após a morte do bebê. No primeiro depoimento, a mulher, mãe do menino, disse que o filho havia sofrido apenas uma queda da cama. Devido a isso, ele estaria com um hematoma no lado esquerdo da cabeça. Relatou, ainda, outras quedas sofridas pelo garotinho enquanto caminhava ou corria.

Um perito legista constatou que a vítima apresentava equimoses em várias partes do corpo, escoriações e diversos hematomas internos. Também tinha hemorragia em várias partes do corpo, assim como cicatrizes no abdômen e na coxa, indícios de morte violenta.

A polícia aguarda laudos de exames de corpo de delito complementares e de perícia de local, que podem possibilitar individualização das condutas de cada um dos investigados, assim como acrescentar novos elementos para a investigação sobre a morte de Henry.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 05/2/2024

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG

» Campo da Esperança

Alfredo Gebranal Asmar, 77 anos
Carlos Henrique de Almeida Santos, 75 anos
Douglas Micheel Alves Peres, 26 anos
Eunice Cypriano de Azevedo, 87 anos
Francisco Xavier de Almeida, 93 anos
Ingrid Fernandes Moreira e Silva, 34 anos
Lourival Novaes Dantas, 83, anos
Maria Aparecida Pereira Jericó, 93 anos
Maura Aparecida Barcelos dos Santos, 90 anos
Mirian Borges Moreira, 81 anos
Sebastião Martins Reis, 71 anos

» Taguatinga

Anade Miranda Silva, 90 anos
Antônia Freitas Carlos, 68 anos
Antônio Fernandes de Araújo, 94 anos
Daura Gonçalves Lima, 54 anos
Durval Donato, 76 anos
Edson José da Silva, 61 anos

Idalina Fernandes de Melo, 81 anos
João de Oliveira Rocha, 42 anos
José Francisco dos Santos, 69 anos
Lauren Alves Cavalcante, 64 anos
Lourdes dos Anjos, 60 anos
Marcelo de Freitas Leite, 62 anos
Ricardo de Jesus Souza, 43 anos
Terezinha Paiva Guedes, 91 anos
Valdinar MauriciodaSilva Neves, 77 anos

» Gama

Maria do Carmo Pereira Filha, 66 anos
Raúl Victor Caetano Letes, 30 anos

» Planaltina

Domingos Afonso Cardoso, 74 anos
Elenita Rodrigues Gonçalves, 59 anos
José de Souza Ferreira, 84 anos

» Brazlândia

Lauralice Rodrigues Pires,

65 anos
Salvador Eustáquio de Souza, 62 anos

» Sobradinho

Daniel Ribeiro de Souza, 49 anos
Luis Cláudio Machado, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Sivaldo Luiz Soares Pereira, 58 anos
Maria Celeste Silva Da Rocha, 88 anos
Júlio César dos Santos da Rosa, 38 anos (cremação)
Aydée Cardoso dos Santos, 76 anos (cremação)
Sebastiana Monteiro, 98 anos (cremação)
Rodopiano de Azevedo
Barbalho, 100 anos (cremação)
Evilásio Barbosa dos Santos, 66 anos (cremação)
Vicente de Paulo Cruz Junior, 54 anos (cremação)

FEZINHA / Apostadores se empolgam com notícia de um novo milionário, na 106 Sul, e aumentam sua fé no estabelecimento pé-quento, onde o sortudo foi premiado com R\$ 94 milhões da Mega-Sena, no último sábado

Lotérica faz terceiro milionário

» LETÍCIA MOUHAMAD

Na Casa Lotérica da 106 Sul, o clima é de comemoração. Afinal, não é todo dia que um de seus apostadores leva um prêmio de R\$ 94.839.718,02, do concurso 2684, da Mega-Sena. O sortudo, cuja aposta foi simples, de seis números e no valor de apenas R\$ 5, foi anunciado no último sábado. Ontem, o **Correio** visitou a loteria afortunada e conversou com funcionários e clientes animados para os próximos sorteios.

Logo na entrada do comércio, uma faixa, colocada antes do último sorteio, previa o sucesso de uma das apostas. "Aqui já saíram duas Megs. O próximo pode ser você". O pé-quento do comércio começou em 1994 e se repetiu em 2002. Agora, em 2024, o número de clientes aumentou consideravelmente após a divulgação do resultado, conforme ressaltou o gerente da loja, Luís Felipe de Souza, 25 anos.

Para suprir a demanda, até um quinto guichê está sendo considerado pelos responsáveis. Pelas redes sociais, o movimento também é intenso, especialmente, pelo público jovem. "Na loja física, temos mais apostadores idosos e fiéis", completou. E, entre os funcionários, o sentimento também é de alegria e comemoração. "Vendemos sonhos e estamos muito confiantes para os próximos prêmios", destacou o gerente, que trabalha no local há sete anos. Sobre o ganhador, a esperança é de que seja um cliente fiel à casa.

Em busca da sorte

Quem também está confiante é Alaíde Maria da Silva, 69, que costuma apostar na lotérica do



Se fosse vencedora, Alaíde manteria a notícia da bolada em sigilo



Maria da Paz e Geraldo estão animados para o próximo sorteio



Jonas ajudaria outras pessoas, caso ganhasse o prêmio

Fotos: Arthur Ramos/CB/DA Press



Com o aumento no número de apostadores, funcionários estão cogitando colocar mais um guichê na loteria, para atender à demanda

Lago Norte, mas, como precisou resolver pendências na 106 Sul, não perdeu tempo e passou na loteria sortuda. "Já sabia do histórico de vencedores daqui. A gente sente um ânimo, né? Vai que das próximas vezes os sortudos somos nós", disse. Apostadora assídua, a dona de casa joga na Mega todos os dias. "Se eu ganhasse, guardaria segredo por um bom tempo e viajaria com a minha família", confidenciou.

A comerciante Maria da Paz, 39, foi à lotérica da Asa Sul depois de saber que o último ganhador do prêmio apostou ali. "Vimos aqui depois que soubemos ser uma loteria do pé-quento. Quem sabe os próximos ganhadores não somos nós. Tenho expectativa", comentou a moradora

de Taguatinga, aos risos. Caso ganhe o próximo sorteio, investirá na casa própria, tirará férias prolongadas e fará viagens pelo mundo ao lado do marido Geraldo da Cruz, 53. Foi ele, inclusive, que teve a ideia de ir à Casa Lotérica da 106 Sul. "Jogamos juntos todos os dias, até participamos de bolões", contou.

Para o porteiro Jonas Borges, 55, o valor da bolada é alto demais para não ajudar os outros. "Tem muita gente que precisa". E a notícia da aposta vencedora não o surpreendeu. "De vez em quando, dizem que aparecem uns prêmios nessa lotérica. Parece que é pé-quento", lembrou o apostador, que costuma jogar uma vez por semana.

Aposentada Vera Lúcia Borges, 72, que mora próximo à loteria, vez

ou outra leva os jogos do marido ao comércio. "Acredito que faz uns 18 anos que ele aposta aqui, todos os dias", falou. "Se eu ganhasse, iria investir na área social, principalmente para ajudar pessoas em situação de rua e crianças abandonadas", relatou.

Sorteios

Os números sorteados no sábado foram 17 - 26 - 45 - 46 - 48 - 53. Além do grande sortudo que levou o prêmio principal, outras quatro apostas da capital acertaram cinco dezenas no sorteio e levaram verdadeiras boladas.

Uma das apostas simples com sete números ficou com exatos R\$ 114.051,22 por ter acertado cinco dezenas. Ela foi

registrada por meio on-line e, por segurança, a Caixa não divulgou o bairro.

Também de apostas simples, com seis números, outras três apostas gabaritaram cinco números. Cada uma levou R\$ 57.025,61. Uma delas foi registrada em meio on-line, e as outras duas em loterias físicas. Uma na Casa Lotérica Júnior Loterias, no Sudoeste, e outra na Casa Lotérica Las Vegas, na 116 Norte.

Segundo informações da Caixa Econômica, em todo o país, 109 pessoas acertaram cinco dezenas, e outras 8.288 gabaritaram quatro números.

O próximo sorteio da "Queridinha do Brasil" está marcado para hoje. O valor previsto do prêmio é de R\$ 32 milhões.

Carnaval 2024

O **Carnaval de Brasília** é um dos mais animados do país e para quem deseja aproveitar a festa da melhor forma possível, é importante estar por dentro das principais novidades e atrações.

O site do Carnaval 2024 do **Correio Braziliense** preparou uma cobertura completa do evento, com informações sobre os blocos de rua, programações, conteúdos e muito mais..

Não perca tempo e acesse agora mesmo.

Saiba mais sobre o projeto



Apresentado por:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE





Campanha vai às ruas em ação contra o abuso e o preconceito. Blocos assinam carta de compromisso e se engajam na luta por uma celebração mais consciente e com respeito

» MILA FERREIRA

O combate ao racismo, à violência e ao assédio contra a mulher e a população LGBTQIAPN+ é o foco, este ano, da campanha Folia com Respeito, que estará presente nos blocos de carnaval do Distrito Federal. Além disso, a ação trabalha pela promoção do autocuidado e do cuidado com o patrimônio, o apoio às vítimas, a garantia da acessibilidade e o zelo com a limpeza pública. A ação educativa começou em 2016, como resposta ao aumento das denúncias de violência nas celebrações de Momo, em Brasília.

“A campanha surgiu da necessidade de comunicação dos blocos com foliões que vão curtir o carnaval no seu território. Vimos uma lacuna que precisava ser sanada, por conta do aumento do público e do aumento da violência”, relembra Letícia Helena, criadora e coordenadora da Folia com Respeito. “Surgimos como uma campanha de criação de materiais de comunicação visual, mas fomos ampliando para outras ações que eram necessárias. Empatia foi o primeiro mote que trabalhamos. Muitas pessoas sofriam violência com testemunhas olhando e ninguém fazia nada”, acrescenta Letícia.

A iniciativa tem fomento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF). A realização é do Distrito Drag, em parceria com o coletivo Folia com Respeito, e apoio da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF).

Postos móveis

Neste ano, a campanha terá material de divulgação para os blocos, dois postos móveis, e distribuição de água, lanches e preservativos. Os participantes farão também o monitoramento dos territórios em busca de pessoas que precisem de acolhimento.

“O posto móvel é uma kombi com uma equipe treinada para fazer o acolhimento de vítimas. É um acolhimento empático, partimos da escuta. A pessoa que sofre assédio fica vulnerável, desestabilizada. Nosso atendimento é de diálogo. O posto conta com um celular para que as pessoas possam se comunicar e pedir ajuda”, explica Letícia Helena.

A Folia com Respeito promove capacitação com produtores de blocos para que eles atuem como multiplicadores da campanha. “Fazemos treinamento com fornecedores também. São tratadas questões como a revista de pessoas trans e outras sensíveis”, detalha Letícia. “É importante falar sobre como a gente pode construir um território seguro e acolhedor”, enfatiza.

Por um CARNIVAL sem assédio

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Equipe diversa une forças e também trabalha pela promoção do autocuidado e do zelo com o patrimônio

A Folia com Respeito propõe aos blocos, organizadores, artistas e produtores a assinatura de uma carta-compromisso, por meio da qual se engajam na criação de um território seguro para o folião. O documento pode ser assinado on-line até 12 de fevereiro. O link está disponível no Instagram [@foliacomrespeito](#). Para receber o selo da campanha, as iniciativas carnavalescas devem empreender esforços para um carnaval seguro, comprometendo-se a cumprir 10 critérios. Um deles é que organizadores ou responsáveis pela atração não podem estar respondendo por crime de violência contra a mulher, relacionado à LGBTQI+Fobia ou injúria racial. Além disso, representantes das atrações são incentivados a responderem publicamente, caso haja relato de violência durante o evento realizado, comunicando ao público o ocorrido e as providências que forem tomadas.

No fim do carnaval, serão produzidos relatórios com os principais atendimentos das unidades móveis. “É uma forma de criar estatísticas. Os trabalhadores dos postos também

fazem relatórios. Nossa equipe é plural e diversa, e buscamos também registrar preconceitos e violência sofridas pelas pessoas que estão conosco na campanha”, destaca Letícia.

Transformação social

Para o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Cláudio Abrantes, a campanha contribui para que haja um carnaval seguro

para todos. “Queremos transformar as ruas em espaços de alegria, onde cada pessoa, independentemente de sua identidade de gênero, orientação sexual, raça ou qualquer outra característica, possa se divertir

sem medo. Estamos empenhados em promover a igualdade, tolerância e a segurança”, salienta

“A Folia com Respeito é um convite à reflexão sobre o significado do carnaval em uma sociedade que busca constantemente a evolução. Que essa campanha não apenas se traduza em ações pontuais, mas inspire uma mudança cultural duradoura, onde o respeito e a diversidade sejam celebrados em todas as festividades”, acrescenta.

Advogada feminista interseccional antirracista, Larissa Guedes avalia a iniciativa como construtiva. “Reforça o compromisso com a construção de um carnaval festivo e, ao mesmo tempo, um agente de transformação social profunda, por ser um movimento que desafia as estruturas sociais, culturais e econômicas de gênero e classe no país, ao se comprometer com a diversidade e promover o cuidado mútuo”, ressalta.

Hino antipreconceito

O bloco das Montadas, que tem como tema “Priscila, a rainha do Cerrado” e sairá dia 11, às 10h, no gramado da Biblioteca Nacional, produziu um hino antipreconceito a partir das antigas marchinhas de carnaval: “O Pierrot se montou de colombine, o Arlequim está dando close de menina, lá na esquina, Zezé bate a cabeleira, será que ele é empoderado e babadeira? O abre-alas para descer até o chão sem preconceito, intolerância é na contramão”.

“Pegamos as marchinhas que eram preconceituosas e fomos desconstruindo, chamando atenção para a necessidade do respeito”, afirma Ruth Venceremos, uma das fundadoras do bloco das Montadas e co-diretora do coletivo Distrito Drag.

O Montadas é um dos 37 blocos que já assinaram a **carta-compromisso** da Folia com Respeito.

“O público central do bloco é a comunidade LGBTQIAPN+, um público marcado pela violência e pelo preconceito contra identidade de gênero e orientação sexual. Aderimos à campanha Folia com Respeito para que o público entenda que, não só no carnaval, mas ao longo do ano, é importante combater o preconceito e a violência”, ressalta Ruth.

Vencedor do *CB Folia* por três anos seguidos, o bloco das Montadas está na expectativa para mais um ano. “O *CB Folia* é importante pelo reconhecimento. Nosso grande desafio é como nossa comunidade sai nos jornais. Quando um bloco LGBTQIAPN+ sai na imprensa campeão do carnaval, é uma representação positiva e uma das formas de combater o preconceito, com alegria e com diversão”, comemora Ruth Venceremos.

O carnaval 2024 contará com dois postos móveis da Folia com Respeito



Lainha Looila



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Agentes que vão atuar nas unidades móveis passam por treinamento



Divulgação

Não é Não

Em dezembro de 2023, foi sancionada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva a Lei nº 14.786, que cria o Protocolo Não é Não, destinado a prevenir o constrangimento e a violência contra a mulher em ambientes nos quais sejam vendidas bebidas alcoólicas, como casas noturnas, boates e estabelecimentos para espetáculos musicais em locais fechados ou shows. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), o número de importunações sexuais registradas no DF subiu 24% entre 2022, quando foram registrados 682 casos, e 2023, quando o número de casos subiu para 846. O coletivo nacional Não é Não atua contra o assédio em espaços públicos desde antes da sanção da lei que tipifica esse crime. “Chegar no primeiro carnaval com o protocolo Não é Não sancionado é muito gratificante e emocionante. Dá uma sensação de missão cumprida, de que estamos no caminho certo. É uma resposta da lei a um comportamento que foi banalizado por tantos anos, que é a importunação sexual”, comemora a CEO e cofundadora o coletivo Não é Não, Julia Parucker.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Rivais no mercado da bola

Adversários no clássico de amanhã, às 21h30, no Maracanã, Flamengo e Botafogo registraram seguimentos ativos no mercado da bola para a sequência do Campeonato Carioca. O rubro-negro oficializou o contrato com o lateral-esquerdo Matias Vinã. O jogador, no entanto, deve demorar mais para estreiar. O Glorioso recepcionou a contratação do atacante Luiz Henrique. O jogador, inclusive, se colocou à disposição para jogar. Além disso, o alvinegro encaminhou a contratação do volante Allan, com passagem pela Seleção Brasileira.

CORINTHIANS Após promessa de resgate da credibilidade do clube, Augusto Melo enfrenta início de gestão complexo. Problemas vão de decisões atrapalhadas a dificuldades para contratar e inscrever reforços. Ontem, Mano Menezes foi demitido

Turbilhão alvinegro

DANILO QUEIROZ

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Donos de complexas estruturas administrativas, os grandes clubes costumam passar perrengues nas trocas de poderes, principalmente quando há uma mudança de grupo político. No entanto, as turbulências enfrentadas pelo Corinthians nos primeiros dias do mandato de Augusto Melo estabeleceram um novo patamar responsável por gerar uma crise na equipe logo no início da temporada 2024. Os problemas são diversos, mas os mais graves foram causados por trapalhadas e decisões polêmicas dos próprios dirigentes alvinegros. Ontem, o time optou por demitir o técnico Mano Menezes em uma tentativa de recomeço no gramado.

As situações protagonizadas pela nova trupe do poder corinthiano são as mais variadas possíveis e, em algumas vezes, desafiam a lógica. Em campo e nos arredores dele, negociações frustradas ou mal-conduzidas agitaram os bastidores do Timão. Praticamente nenhum dos reforços cobiçados ou concretizados teve desdobramentos de negociação nos moldes corriqueiros para vestir preto e branco. As trocas de patrocínio também geraram ruídos desnecessários na abertura da nova era administrativa do clube paulista. O **Correio** passa a limpo os problemas dos 35 dias de Augusto Melo responsáveis por abalarem o início de 2024 do Corinthians.

As "bravatas" têm sido uma das principais marcas do novo dirigente corinthiano. Em entrevistas, o mandatário não se furta de realizar promessas, às vezes, impraticáveis. A mais famosas delas foi o flerte ao atacante Gabriel Barbosa, do Flamengo. Em diversos momentos de janeiro, Augusto Melo deu a entender um andamento satisfatório das conversas. No entanto, por questões financeiras e esportivas, o centroavante jamais esteve perto de ir para o alvinegro paulista. "Sempre deixei claro que ele tinha nossas características, seria um sonho, fizemos um esforço enorme. Nunca teve uma promessa que não pudesse cumprir", desabafou o dirigente, no domingo.

Embora a conversa com o atacante rubro-negro tenha sido apenas um "sonho", várias outras conduzidas pelo Timão chegaram a requintes de pesadelo. O zagueiro Lucas Veríssimo teve a compra concretizada, participou de ações de marketing do clube, mas, em janeiro, rumou a Al Duhail, do Catar. A reviravolta teria sido causada após a diretoria não cumprir prazos de assinatura do vínculo. O lateral Matheuzinho passou por situação constrangedora parecida:

Os causos do Timão

» Barca de ídolos

Nomes como Renato Augusto, Gil e Giuliano foram dispensados pela nova diretoria.

» Flerte com Gabi

O Corinthians sonhou com o atacante, mas ficou longe de tê-lo como reforço.

» Patrocínios

Embora tenha aumentado o valor de arrecadação, precisou arcar com rescisões.

» Reforços

Garro ainda não foi regularizado; Matheuzinho treinou, mas voltou ao Flamengo.

» Monitorado?

Equipamentos encontrados na sala da presidência. Depois, vídeo vazado com promessas.

» Demissão

Após ser prestigiado, Mano Menezes teve a demissão confirmada ontem.

teve o acordo de empréstimo engatilhado, treinou no clube, mas não ficou após Augusto Melo identificar cláusulas não benéficas ao time paulista. "O Corinthians não vai ser vitrine para ninguém", havia

prometido o dirigente.

Nem mesmo jogadores acertados com o clube estão tendo vida fácil. Rodrigo Garro foi anunciado em 2 de janeiro, mas não está inscrito graças a um desentendimento

no valor de pagamento entre Corinthians e Talleres: os argentinos cobravam o valor líquido da primeira parcela e os brasileiros quitaram o bruto de 4 milhões de dólares. Os paulistas chegaram a acionar a Fifa no caso. A expectativa é de inscrever o atleta hoje e liberá-lo para estreiar, amanhã, contra o Santos. Uma situação semelhante fez o Cuiabá segurar o registro de Raniele, mas o clube correu, quitou o combinado e assegurou o reforço no Paulistão.

No extra-campo, o Corinthians viveu até uma situação policial. O staff de Augusto Melo encontrou aparelhos de escuta escondidos na sala da presidência. O equipamento foi entregue à polícia e um boletim de ocorrências acabou registrado. Na semana passada, vazou um vídeo de uma reunião na qual o presidente faz promessas

de competitividade e reforços. "Está chegando um meia de primeira linha, de 1,90m", garante, em um trecho da gravação. "Se passar de fase (no Paulistão), ninguém segura a gente", assegurou, em outra parte. No entanto, as dificuldades de gestão estão complicando a vida alvinegra nos gramados. Lanterna do grupo C com quatro derrotas em cinco jogos, a equipe briga contra o rebaixamento.

Nem um upgrade de patrocínio foi pacífico. Quando anunciou a Vai de Bet para o espaço master por R\$ 360 milhões por três no maior acordo do tipo no futebol brasileiro, o dirigente garantiu a responsabilidade da nova parceira de quitar a rescisão com a Pixbet para garantir exclusividade de empresas do segmento na camisa. No entanto, quem assume o montante é o Corinthians. Segundo a assessoria do

"A situação do clube é pior que imaginamos, não só pela dívida, mas pela profunda desorganização administrativa. Teremos que trabalhar muito mais duro para atingirmos nosso objetivo. Dedicção e vontade de vencer são as marcas dessa nova gestão"

Augusto Melo,
na posse como presidente

dirigente, ele se confundiu ao passar a informação à imprensa. O impasse chegou ao fim apenas quando o alvinegro chegou a um entendimento judicial com a antiga parceira. A quantia é de R\$ 40 milhões.

Fim da linha

A situação em campo culminou em outra importante decisão da gestão de Augusto Melo. Ontem, o técnico Mano Menezes acabou demitido. Além dos resultados ruins, o treinador teve papel de protagonista em polêmicas, como nas críticas públicas ao volante Raniele e ao atacante Yuri Alberto, e caiu mesmo após ser prestigiado pelo presidente dias antes. Segundo apurações no clube, Márcio Zanardi surgiu como favorito para ser o substituto. No entanto, o profissional tem uma barreira legal. Como dirigiu o São Bernardo no Paulistão, ele não poderia liderar o Corinthians na mesma competição. Uma saída seria oficializá-lo como auxiliar, para outro integrante da comissão assinar as súmulas.

Em 35 dias, o Corinthians viveu um verdadeiro turbilhão de emoções liderado pela nova gestão. A falta de experiência do grupo político em algumas tomadas de decisão importantes para a administração do clube provocou um início de caminhada longe de ser pacífico. Para piorar, a situação ficou mais tensa com o desempenho ruim nos gramados. A esperança é de meses mais tranquilos para o clube não se reerguer somente administrativamente, mas voltar a ser um dos protagonistas nas lutas pelos principais títulos.

Giro Esportivo

Lucas Uebel/Gremio FBPA



N. Hamburgo x Grêmio

Líder do Gauchão com cinco vitórias em quatro partidas, o Grêmio tem mais um compromisso para aumentar o embalo de início de temporada. Hoje, às 21h30, o tricolor mede forças com o Novo Hamburgo, na Arena.

Divulgação/Atlético-MG



Reforço no Galo

O Atlético-MG fechou uma contratação de peso para a temporada 2024. Ontem, o Galo anunciou o retorno de Bernard. O meio-campista chega a Belo Horizonte em julho, após o fim do contrato com o Panathinaikos.

Leandro Amorim/Vasco



Vasco no mercado

Ontem, o Vasco anunciou mais um reforço para 2024: o lateral-esquerdo Victor Luis assinou contrato até o fim do ano. E o time tem outro nome na mira. Agora, a busca se concentra no atacante Breno Lopes, do Palmeiras.

Raul Baretta/Santos



Adeus no Peixe

O Santos acertou, ontem, a rescisão de contrato do atacante Mendoza. O acordo para o fim do vínculo aconteceu de forma amigável e o jogador colombiano já está liberado para dar sequência à carreira.

Julio Cesar Silva/Real Brasília



Samambaia 3 x 0 Real

Último jogo da rodada 4 do Candangão, Samambaia e Real Brasília se enfrentaram, ontem, no Serejão. Com a vitória por 3 x 0, o Cachorro Salsicha saiu da zona de rebaixamento e deixou o próprio Leão do Planalto no lugar.

Secretaria de Esporte e Lazer/Divulgação



Gama x Brasiliense

Os ingressos do clássico entre Gama e Brasiliense, amanhã, às 20h30, no Bezerrão, estão à venda. Com torcida única do alvinegro, as entradas custam entre R\$ 20 e R\$ 50 no site www.dl7tickets.com.br.

ESPORTES

JUSTIÇA Vítima reforça acusação de agressão sexual e Daniel Alves pode pegar nove anos de prisão

Alberto Estevez/AFP

O jogador Dani Alves começou a ser julgado ontem por supostamente ter estuprado uma mulher no banheiro de uma boate, em dezembro de 2022. A Justiça tenta preservar a identidade em um processo de grande repercussão. A jovem prestou depoimento a portas fechadas durante pouco mais de uma hora em um tribunal da Audiência Nacional (principal instância judicial da Espanha), em Barcelona, sem “contato visual com o réu”, segundo o despacho dos magistrados, para proteger sua identidade. A voz e a imagem da vítima também foram distorcidas em uma gravação para uso exclusivo dos juízes para evitar qualquer vazamento. O processo, que deve se prolongar até amanhã e foi acompanhado por dezenas de jornalistas, será retomado hoje, às 14h locais (11h de Brasília).

Com um semblante sério e vestido com camisa branca e calça jeans, o ex-jogador da Seleção Brasileira acompanhou a sessão na primeira fila, sentado ao lado de um policial. O atleta, preso há mais de um ano, é acusado de ter estuprado a jovem no banheiro da boate Sutton, em Barcelona, na noite de 30 para 31 de dezembro de 2022.

O Ministério Público o denuncia por crime de “agressão sexual com penetração”, pede nove anos de prisão e uma indenização de 150 mil euros (R\$ 801 mil na cotação atual) para a vítima, além de mais uma década de liberdade supervisionada após cumprir a pena. De acordo com o texto da acusação do MP, o incidente ocorreu em uma sala reservada na casa noturna em que o jogador frequentava. Ele estava acompanhado por um amigo e havia conhecido a vítima, que estava com uma prima e uma amiga.

Após convidá-las para beber champanhe, o ex-lateral da Seleção Brasileira teria chamado a jovem para entrar em outra área exclusiva onde ficava o pequeno banheiro, o qual ela desconhecia. Segundo o MP, o ex-jogador do Barcelona teria demonstrado uma “atitude violenta”, agredindo a mulher. Ela teria sido forçada a manter relações sexuais, apesar de sua resistência.



O jogador está preso na Catalunha há mais de 380 dias. Não há certeza se o veredicto sairá ao fim do julgamento

“A vítima reiteradamente pediu que a deixasse ir embora, que queria sair dali, o que o réu não permitiu”, indica o texto, afirmando que a jovem viveu uma

“situação de angústia e terror”. Essa versão foi corroborada pela amiga da denunciante. Ontem, ela descreveu que Alves apresentava uma “atitude babaca”.

Com sua amiga, o comportamento do jogador foi “mais obsessivo”, recordou a jovem, que desatou a chorar ao lembrar como a denunciante lhe havia

pedido “chorando desconsolada” para que fossem embora depois de sair do banheiro, dizendo-lhe que Daniel Alves lhe havia causado “muitos danos”.

A jovem, que após receber atendimento médico denunciou os fatos em 2 de janeiro de 2023, sofre atualmente “um transtorno de estresse pós-traumático de intensidade elevada”, pelo qual se encontra em tratamento, indica o Ministério Público. “Ela não dorme, tem que tomar remédios, (...) começou a tomar antidepressivos”, contou a prima durante depoimento, no qual indicou que a vítima “quase não sai de casa” depois do ocorrido.

Diferentes versões

O jogador, que inicialmente negou conhecer a jovem, mudou a versão diversas vezes. Acabou, por fim, admitindo que tiveram relações sexuais, mas consensuais, e alegou que, se mentiu no início, foi para tentar salvar o casamento.

O depoimento de Daniel Alves será o último a ser ouvido pelos magistrados, amanhã. A Audiência Nacional negou em diversas ocasiões os recursos de liberdade provisória solicitados pelos advogados do atleta, alegando, entre outros motivos, o risco de fuga.

A possibilidade de um acordo entre as partes, que poderia ter implicado um hipotético reconhecimento de culpa por parte de Alves e uma indenização à vítima, em troca de uma redução parcial da pena, tem, no entanto, ofuscado o caso até o início do julgamento.

No fim de novembro, a advogada da vítima, Ester García, negou que tenha chegado a um acordo com a defesa do jogador, mas que houve “conversas” a pedido dos advogados do atleta, nas quais se constatou a “impossibilidade de chegar a qualquer entendimento”.

O jogador, que fez parte do vitorioso Barcelona de Messi e Pep Guardiola; conquistou a Copa América (2007 e 2019) e ganhou a medalha de ouro em Tóquio-2020 estava de férias em Barcelona após a Copa do Catar. Horas depois da entrada na prisão, o o Pumas do México, rescindiu o contrato.

PARIS-2024

Brasil é derrotado no pré-olímpico

Federico Parra / AFP



Peralta comemora o gol da vitória do Paraguai, em Caracas

GABRIEL BOTELHO*

A Seleção abriu o quadrangular final do Torneio Pré-Olímpico com derrota. Ontem, o Brasil foi superado pelo Paraguai, por 1 x 0, e largou atrás na sequência final de três partidas da competição continental.

No estádio Brígido Iriarte, em Caracas, na Venezuela, o Brasil mostrou dificuldade para tomar as rédeas da partida diante de um Paraguai bem equilibrado. Embora não somasse muitas chances de gol, a equipe paraguaia era a dona da partida, e apresentava expressivo volume de jogo. Com dificuldade para dar toques consecutivos na bola, a Seleção se mostrava dependente dos atacantes Endrick e John Kennedy.

Na primeira etapa, ele perdeu duas grandes oportunidades de gol. Ambos com a dupla ofensiva. Na marca da cal, Endrick perdeu pênalti. Após passe do jovem centroavante palmeirense, Kennedy, de frente para o gol, bateu para fora. A Seleção acabou castigada. Após chute de Vieira para cima, Peralta, sozinho, aproveitou saída errada de Mycael e cabeceou em direção à meta para abrir o placar.

Na segunda etapa, ainda com dificuldades, o Brasil desempenhava ações burocráticas. Além de pouco criativo, arriscava pouco, sobretudo com a bola no campo de ataque. A equipe mais brigava, em divididas, por exemplo, do que jogava.

Portanto, acabou derrotada. Apenas interessado em amarrar a partida, o Paraguai era inteligente. Apenas gastava o tempo restante e impedia o Brasil de jogar. E, assim, obteve sucesso. Para avançar, a equipe tupiniquim precisará vencer as duas últimas partidas. Será importante, além disso, contar com uma combinação favorável de resultados. O quadrangular final é disputado por Argentina, Brasil, Paraguai e Venezuela. Somente o campeão e o vice irão a Paris-2024.

Desfalcado do meia Marlon Gomes, com uma fratura na fibula da perna esquerda, o Brasil entra em campo novamente para encarar a Venezuela na quinta-feira, no mesmo local, às 20h. Mais cedo, às 17h, o Paraguai joga com a Argentina, também no Brígido Iriarte.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

LIBERTADORES

Fase preliminar inicia o ataque à hegemonia de cinco anos do Brasil

ARTHUR RIBEIRO*

Noventa e quatro dias após Fluminense escrever o nome de forma inédita na história da Libertadores, chegou a hora de dar as primeiras linhas na nova edição do principal torneio da América do Sul. O capítulo inicial é hoje, com a largada das fases preliminares, valendo quatro vagas para fazer parte do seletivo grupo de 32 postulantes ao título. O Brasil defende o caneco pelo quinto ano consecutivo, mas vai perder um representante pelo caminho logo no início.

Botafogo e Bragantino são os brasileiros na etapa prévia, começando na segunda fase. Os cariocas esperam o vencedor entre Aurora e Melgar, enquanto os paulistas pegam o Águilas Doradas. Se ambos os tupiniquins avançarem, um deles vai ser eliminado na terceira e última fase, pois iriam se enfrentar no confronto derradeiro por um lugar nos grupos.

Apesar disso, o país segue

representado por, no mínimo, Atlético-MG, Flamengo, Fluminense, Grêmio, Palmeiras e São Paulo para colocar a bandeira verde-amarela novamente na final. O palco da decisão, no entanto, ainda está indefinido. Depois do Maracanã sediar em 2023, este ano o favoritismo é para outra cidade de renome para o futebol sul-americano: Buenos Aires.

Se for, o maior campeão da capital argentina não poderá tentar levantar mais um caneco em casa, já que o Boca Juniors, finalista da última edição, não se classificou. Outros times de renome no continente e que já levantaram o troféu também não vão marcar presença na competição em 2024, a maioria dos exemplos são justamente da Argentina.

O grupo de ausências tem Independiente, Racing, Vélez Sarsfield e Argentino Juniors, Olimpia e Once Caldas. Pelos brasileiros, Corinthians, Cruzeiro, Internacional, Santos e Vasco

Silvio Avila/AFP



Pré-Libertadores classificará quatro clubes para a fase de grupos: Fluminense, de John Kennedy, é o atual campeão

são os campeões que vão ficar de fora da disputa este ano.

Sem esses veteranos das noites de Copa, a atual edição vai dar lugar para três debutantes, todos começando nas fases prelimina-

res: Águilas Doradas (Colômbia), Puerto Cabello (VEN) e Sportivo Trinidense (PAR).

As três etapas iniciais da Libertadores vão até 13 de março, enquanto a fase de grupos vai de

3 de abril a 29 de maio. A grande decisão, marcada para 30 de novembro, vale a glória eterna para o campeão e vagas no Supermundial de Clubes, em 2025, e no Intercontinental.

VÔLEI

Depois de perder para o Praia Clube por 3 sets a 2 no último sábado, o Brasília Vôlei volta, hoje, ao Ginásio do Sesi, em Taguatinga Norte, para enfrentar o Bluvolei, às 20h, pela 15ª rodada da Superliga feminina. Com duas vitórias em 14 jogos, o time candango ocupa o penúltimo lugar e luta para evitar o rebaixamento.

TÊNIS

Beatriz Haddad Maia estreou com vitória, ontem, no Torneio de Abu Dabi. A tenista número 1 do Brasil superou a chinesa Xiyu Wang, atual 60ª do ranking, por 2 sets a 0, parciais de 6/2, 7/6 (7/4), em 2h08min. O triunfo garantiu a brasileira nas oitavas de final do WTA 500, disputado nos Emirados Árabes Unidos.

BASQUETE

O Cerrado dominou o União Corinthians e voltou a vencer no NBB após seis jogos. A partida de ontem em Santa Cruz do Sul (RS) terminou 75 x 103 para os candangos, que ganharam a primeira de 2024, mas permaneceram em 17ª na classificação, logo atrás do Botafogo, último na zona de classificação aos playoffs da liga.

ESPAANHOL

As dores na cervical que impediram Vinícius Júnior de enfrentar o Atlético de Madrid no domingo continuam preocupando a comissão técnica do Real Madrid. O jogador faz tratamento intensivo para enfrentar o Girona no sábado, pelo Campeonato Espanhol. O aguardado duelo opõe o líder Real Madrid (58 pontos) e o vice, Girona (56).

NFL

O Philadelphia Eagles, atual vice-campeão da NFL, foi confirmado como um dos times que irão jogar a primeira partida da liga no Brasil, na NeoQuímica Arena, em São Paulo. O compromisso da equipe de Jalen Hurts está marcado para 6 de setembro, válido pela semana 1 da temporada, e ainda não tem adversário definido.

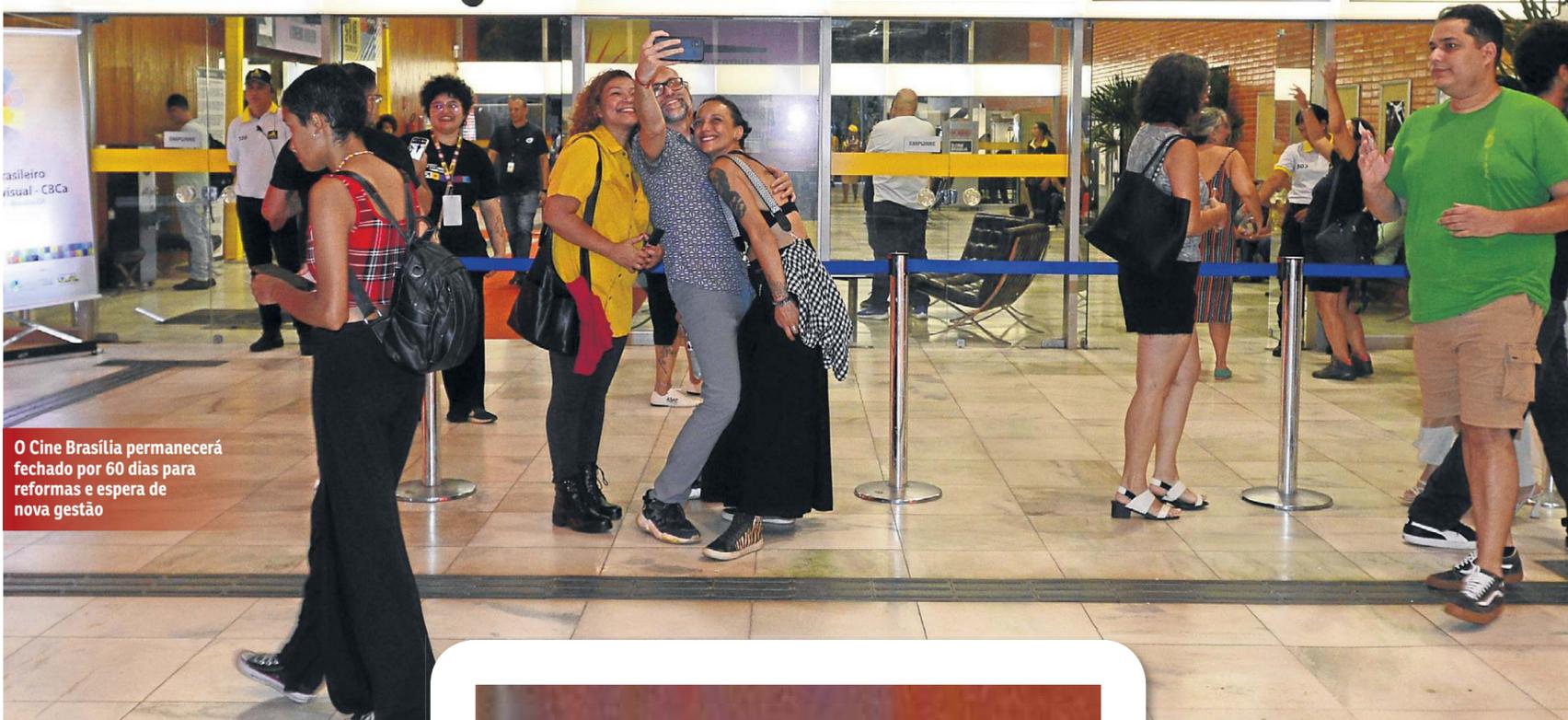
INGLÊS

Um show à parte de Foden decretou a vitória do Manchester City contra o Brentford, ontem, por 3 x 1, pela 23ª rodada do Campeonato Inglês. O time de Pep Guardiola chegou aos 49 pontos, dois atrás do líder Liverpool (51). Os atuais tricampeões da Premier League podem assumir a liderança quando cumprirmos o jogo a menos.

Diversão & Arte

CINEMA / O CORREIO OUVIU CINEASTAS E FREQUENTADORES SOBRE AS PERSPECTIVAS DA SALA DE EXIBIÇÃO, QUE ESTÁ FECHADA PARA REFORMA E TERÁ NOVO MODELO DE GESTÃO

hoje 56º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO



O Cine Brasília permanecerá fechado por 60 dias para reformas e espera de nova gestão

» LUÍZA GRECCO ALTOÉ
» PEDRO IBARRA

O Cine Brasília vai passar por mudanças em 2024. De restaurações a novas cogestões, a sala tem o futuro aberto a partir do dia 7 de fevereiro deste ano. Com previsão de novos chamamentos para organizações da sociedade civil (OSC), uma licitação para obra e novos formatos de contrato de gestão, o Cine Brasília inaugura uma nova modelo de gestão.

A gestão do Cine Brasília funciona de forma compartilhada entre a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC/DF) e uma organização da sociedade civil. De julho de 2022 a 7 de fevereiro deste ano, a direção está sob comando da OSC Box Cultural — entidade com mais de 30 anos de atuação na área cultural — com direção geral de Sara Rocha. O Festival de Brasília do cinema brasileiro também tem o mesmo formato, a diferença é que a responsável é OSC Amigos do Futuro, que se despediu do evento após a realização da edição de 2023.

É certo que a sala de exposições mais tradicional da cidade ficará parada por, no mínimo, 60 dias. Entre a necessidade de restaurações e o tempo para as burocracias dos chamamentos e licitações, é provável que o Cine volte a funcionar apenas em abril. No entanto, há um planejamento em andamento para o palco do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Ao **Correio**, o secretário de cultura e economia criativa do DF, Claudio Abrantes, afirmou que este momento não será apenas de mudanças na gestão e no espaço físico do cinema, mas na mentalidade com que o Cine Brasília será tratado daqui em diante. “A nossa intenção é fazer contratos mais longos, de três anos, para levar pelo menos até o fim do governo Ibaneis”, informa o Secretário. “Para mim, os contratos têm que ser mais longos, para que a OSC possa se planejar. Até na contratação de profissionais e como será o planejamento a partir do momento que assume a cogestão”, acrescenta.

Claudio Abrantes acredita em algo ainda mais idealizado. “O ideal é a gente ter contratos de cinco anos, como já acontece em outros estados”. O foco da gestão dele é aumentar o investimento, que será diluído pelos anos. A proposta do Festival de Cinema, por exemplo, é passar de pouco mais de R\$ 2 milhões de investimento para uma edição, para 9 milhões divididos entre as próximas três. “Talvez seja o nosso primeiro teste, seja um chamamento de três anos, que aí com certeza levarei até o fim deste governo”, pontua.

O secretário ressalta que a intenção é de que tudo seja resolvido o mais rápido o possível. “Ainda em março eu estou trabalhando para liberar recurso para lançar já o chamamento da instituição que vai gerir o festival de cinema de 2024, que eu desejo trazer para setembro. É um desejo pessoal”, antecipa.

O futuro do Cine BRASÍLIA

Busca de autonomia

Um dos principais pontos a ser avaliado e melhorado é o campo da acessibilidade. A gestão atual adquiriu tablets com fones e aplicativos de libras e audiodescrição para deficientes visuais e auditivos, além do reposicionamento das poltronas para atender ao público cadeirante. Paulo Lafayette, deficiente visual integrante do conselho consultivo do cinema, destaca: “Nós conseguimos implantar algumas situações que eu acredito fundamentais. Hoje, quem vai ao Cine Brasília tem autonomia.”

No entanto, a última edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (FBCB), realizada em dezembro do ano passado no Cine Brasília, deixou a desejar nesse aspecto. No dia do encerramento, um grupo de cineastas com deficiência discursou criticando a falta de acessibilidade do evento. Segundo eles, nenhuma apresentação teve suporte em libras, 49% dos filmes foram exibidos sem legendas descritivas; e 26,7%, sem audiodescrição.

Um dos prejudicados foi, inclusive, Paulo Lafayette, que não compareceu a esta 56ª edição pela falta de acessibilidade. Ele conta que em 2022, trabalhou no festival, em que, nas palavras dele: “tinha tudo que se pede”. “No ano passado, em 2023, isso já não foi mantido. Acredito que faltou um diálogo”, comenta.

Fernando Borges, presidente da OSC Amigos do Futuro — organizadora do festival —, explica que essa situação é resultado do curto prazo para preparar o evento. O atraso no lançamento do edital deixou cerca de menos de 45 dias para seleção dos filmes. “O festival foi realizado em tempo recorde”, enfatiza. “Nós, enquanto sociedade civil, temos que pedir que o edital saia ainda no primeiro trimestre do ano para que os processos se dêem sem pressa.”

Com o cronograma da edição apertado, a seleção dos filmes do festival foi concluída a 10 dias do início do evento. Títulos enviados

à organização já acompanhados de acessibilidade permitiram que fossem legendados e gerado audiodescrição de, pelo menos, produções da Mostra Competitiva Nacional. Segundo Fernando, para disponibilizar os arquivos de acessibilidade para os 52 filmes exibidos, o fornecedor precisaria de, no mínimo, 30 dias. “O que nos faz retornar a necessidade do rito do Festival de Brasília, na verdade, nunca poder parar. Uma edição termina e a outra, imediatamente, deve começar”, alerta.

O atraso do edital não prejudicou apenas a acessibilidade, mas toda a organização do festival, com sessões canceladas e programação desorganizada. A própria OSC Box Cultural não se candidatou a assumir o FBCB, pelo curto prazo para prepará-lo. “Acho que o festival não mereceu as condições com que ele foi realizado, foi uma edição difícil. Enquanto potência de realização de um acontecimento cinematográfico importante brasileiro, ele esteve muitíssimo aquém do que pode ser e do que tem condições para ser”, opina Sara Rocha, diretora-geral do Cine Brasília.

Cine Brasília do futuro

O Cine Brasília sempre foi um importante ponto cultural de Brasília, no qual o cinema tem espaço para se expressar da forma mais independente. Contudo, ainda falta um longo trajeto para chegar ao ideal, ou ao potencial que o cinema tem.

Durante o mandato do Box Cultural, a OSC efetivou uma programação regular, diversa e de qualidade, com filmes independentes, fugindo do “mainstreaming” e incluindo lançamentos de produções nacionais e internacionais. Esse é o caminho que Rafael Ramagem, estudante de audiovisual da UnB e frequentador do Cine Brasília, espera que o cinema siga. “Que eles continuem fazendo isso, mas talvez com mais força, mais liberdade de buscar

esses filmes diferentes. Uma programação mais assertiva, que não tenha medo de colocar algo que não vai ser todo mundo que vai gostar”, afirma.

Segundo a diretora-geral Sara Rocha, esse trabalho foi progressivo, partindo de um ponto no qual havia um cinema praticamente fechado e desfasado pós-pandemia, para algo funcional e atual, procurado pelo público. O estudante de audiovisual Otávio Mendonça Costa ratifica a avaliação de Sara Rocha: “O Cine Brasília se mostrou mais acessível e mais popular nesses últimos dois anos. Acho que o Cine Brasília do futuro é o que a gente já tem, que a gente precisa manter e preservar. Foi um crescimento muito rápido que o Cine Brasília apresentou”, opina Otávio Costa.

Além de reconquistar os antigos frequentadores, a gestão modernizou o atendimento para atrair novos públicos, com a venda de ingressos também de forma virtual, pelo site *Ingresso.com*. Eles também estabeleceram parcerias com a UNB e com IFB, para que alunos estudantes de cinema tenham entrada gratuita. “Isso é importante para a nossa formação, tanto de linguagem quanto prática. Estar nesse local do cinema, com tela gigante, sala escura, e ter isso em qualquer momento, totalmente gratuito, é ótimo, é lindo. Espero que isso continue”, acrescenta Rafael Ramagem.

O futuro do cinema gira em torno de como ele conseguirá continuar atingindo o público da capital. “Eu espero que o Cine Brasília siga a sua vocação de espaço público voltado para o cinema de arte, brasileiro e mundial, e dê cada vez mais destaque para a produção local, com preços populares e ações gratuitas para os públicos que ainda não frequentam salas de cinema”, pede o cineasta René Sampaio, que lembra com carinho de quando ele subiu ao importante palco. “Tanto *Eduardo e Mônica* quanto *Faroeste Caboclo* tiveram sessões incríveis ali e foi com imenso orgulho de ser um brasileiro que vi essa sala tão importante ficar lotada nas exposições dos meus filmes. Como cineasta apaixonado pela minha Brasília, desejo que essa seja eternamente a tela principal do melhor festival do Brasil”, lembra.

Para o jovem diretor e roteirista Emanuel Lavor, que recentemente estreou o curta *As miçangas* na telona do Cine, os primeiros passos foram corretos, basta continuar o processo. “Acho que o primeiro de tudo é manter o trabalho de curadoria eclético que teve este ano. Concederam espaço a vários filmes brasileiros bem independentes que não dava para encontrar em quase nenhum lugar, mas dava para encontrar sempre no Cine Brasília”, analisa. “O olhar para o curta-metragem como abertura para filmes que têm o interesse do público maior também é um movimento interessante de fortalecimento”, elogia o cineasta em complemento. Emanuel apenas pede para que a valorização da sala seja ainda mais um foco. “Vale tentar aumentar um pouco a janela de exibição dos filmes brasileiros, para ficarem mais do que só uma semana em cartaz”.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 6 de fevereiro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV FLAMBOYANT Res Vanessa 4qtos 1suíte 2vagas 145m². Tr: 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

3 QUARTOS

107 SUL Salão, 3qtos 1 ste, reform, andar alto. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

206 LINDO BI E ap 102 vazado 4qtos 3banhs dep. empreg c/área construída 266,75m² c/gar e elevadores R\$10.000. 0 m² Tr: (61) 99976-3908

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
QMSW 05 Ed Varandas 1qto + Escritório mobiliado armários 1vaga 27 m² 99562-4472 cj25698

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

QD 02 ót casa 3qtos suíte gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Atensão Cs 2 andares. Só 780.000 Urgente! 99983-1953 c3149

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND VILLA Garden Rio Jordão 4qtos 2stes lt 800m² util 260m² 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QR 208 Casa de esquina 4qtos Lote 196m². CJ3504 Tr: 3351-8000/98116-4684

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNM 42 excelente casa 3qtos (1suíte) churrasq. banheiro externo. Imóvel recém reformado. CJ3504 3351-8000

MEU IMÓVEL IMOB
QSF 13 casa laje 3 quartos 2 suítes + 4 Aptos suítes 5 vagas. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GAMA

ST OESTE QD 08 Comercial Vendo Prédio - Loja + 4 aptos + Kit + casa. Ótimo preço Tr: 98471-4749 c1944

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

1.4 ASA SUL

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE

SAUS QD 03 Ed Business Point sala 24m² útil andar alto CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectas. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir proprit. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA

312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750.00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE

312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA

QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CENTRAL 3qtos sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

J RIBEIRO ALUGA

SGAN 608 Ed Life Centro Médico Integrado a Saúde sala c/aprox. 41m² úteis. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SGAS 910 Ed Summer Park sala térrea 35m². CJ 5211. T: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA

SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

SOTERRA ALUGA

JK SHOPPING Excel sala comercial c/26,98m². CJ3504 3351-8000

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br


.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999



3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

MINI COOPER 17/17

Countrymen, cor azul, teto branco, gasolina, 1.5 turbo autom 6marchas pneus/rodas 255/55/R17, sensor de estacionamento. Adquirido na EuroBike/Brasília em 08/02/2018 bancos couro, + teto solar, c/82.150km única dona Impecável. R\$ 120.000, Tr: 61 99252-7070 Arnoldo

FIAT

PALIO 13/14 Essency 1.6 5pts completo (-) câmbio cor vermelha ágio R\$26.999 + 5X 584,00. Ac Moto até R\$10.000 como parte pagto Tr: 99854-2691

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, A Veterinária Serviços Pet CNPJ: 18.688.144 / 0001.48, convoca a Sra. Bianca Rodrigues Pereira CTPS: 5554673 Série 171-DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 48 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas . cura impotência sexual , ejaculação precoce , faz pacto de riqueza , fornece números da sorte para jogos de loteria. Com sigilo total. . Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL Porto Seguro 09 a 16/2 R\$1.700, Passagem hosped café manhã. zap 99342-3380

CARNAVAL SALVA-DOR 9 a 15/2 R\$1.500-ida/volta. Hosp. é cortesia zap (61) 99342-3380

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS

LANCES ATÉ 08/FEVEREIRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF

EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

caesb COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

GDF

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO-ASV - Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Autorização de Supressão de Vegetação- ASV nº 2053.8.2024.29906 referente à obra de implantação de trecho de adutora (AAT.030.GCS) para interligação da saída do RAPS2.001 às demais adutoras nas proximidades do Balão do Colorado, localizado na Região Administrativa de Sobradinho /RA V. Processo nº 00391-00011719/2023-88. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

LEILÃO DE CASA - PLANALTIMA/GO Online

bradesco **zuk**

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Planaltina/GO. Setor Leste. Rua B (Quadra 8 MR 2), s/n°. Casa (Lote 03). Áreas totais: ter.: 300,00m² e constr.: 196,78m². Matr. 10.070 do RI Local. Obs.: Ocupada (AF). 1º Leilão: 19/02/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 588.527,60. 2º Leilão: 21/02/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 407.756,01 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.**

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDRESSA PLAYBOY

113CM DE BUMBUM

104cm de quadril 99 de busto! Lindíssima! Nua no zap 61 99856-0258

ANDRESSA PLAYBOY

113CM DE BUMBUM

104cm de quadril 99 de busto! Lindíssima! Nua no zap 61 99856-0258

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

MASSAGISTA CONTRATA c/s exper 07 ganhos 61 99966-7645 Zap

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VAGA PARA AUXILIAR DE COZINHA . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

VAGA PARA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA para todo serviço da casa com experiência e referência p/trabalhar na Candangolândia Tr. 99966-2180

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 019/2024

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/21/001 SELEÇÃO CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PP/IICA-24858

Analisar o progresso das ações nos eixos temáticos do Programa Bioeconomia Brasil - Sociobiodiversidade, visando subsidiar as ações de estruturação das cadeias produtivas dos produtos da sociobiodiversidade, no âmbito da agricultura familiar, dos extrativistas e das comunidades tradicionais. Código: TR_02_2024_SFDT_DDTs_SOCIOBIO_PGPMbio.

Formação: Ciências Agrárias e/ou Biológicas de acordo com a tabela de áreas de conhecimento/avaliação da CAPES.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 08 (oito) anos em Agricultura Familiar e Sociobiodiversidade. Experiência desejável com projetos voltados para Bioeconomia.

Vigência Contratual: 18 meses

Número de Vagas: 1

Outras informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, imprimevelmente entre os dias 12/02 a 19/02/2024 às 23h59min00seg. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL BÁSICO

HOTEL PET CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. C/ disponibilidade p/ passar a semana no local. Enviar CV Whats 61 98465-1163

PRECISA-SE DE COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

DOMÉSTICA CONTRATA-SE p/ dormir ou morar, de segunda a sexta-feira. Que cozinhe variado, referência em carteira e nada consta. Zap (61) 98437-9201

DOMÉSTICA boa cozinheira (trivial variado), não dorme, referência em carteira nada consta Apto pequeno. Park Sul Zap: (61) 99696-4000

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA para todo serviço da casa com experiência e referência p/trabalhar na Candangolândia Tr. 99966-2180

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO AUTOMOTIVO c/ experiência em mecânica, em revisão e manutenção, p/ trab. Tag Norte. Enviar CV: retroautopecas@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA

ENCARREGADO COM EXPERIÊNCIA DCTFWEB, E-SOCIAL, SEFIP, Conectividade, Cálculo de Folhas e Dexion. Sal. Inicial R\$3.200 Benf. 900 VA + VT Enviar CV vagadep.pessoalgama@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R\$ 1.800 + VT. Enviar CV p/ selecaoopy@gmail.com

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA

ENCARREGADO COM EXPERIÊNCIA DCTFWEB, E-SOCIAL, SEFIP, Conectividade, Cálculo de Folhas e Dexion. Sal. Inicial R\$3.200 Benf. 900 VA + VT Enviar CV vagadep.pessoalgama@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 356-3351 ou 98609-0574

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

VENDEDOR(A) BOUTIQUE feminina Asa Sul, c/ exper. em vendas de roupas p/ senhoras. CV para: boutiquehdark@gmail.com

SRDF Sindicato Rural do Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SINDICATO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - SRDF

O Presidente do Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF, invocando a alínea a, do artigo 19 e o inciso I, do artigo 23, do Estatuto Social da Entidade, convoca todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada, em primeira convocação, às 10h00 (dez horas), no dia 23 de fevereiro de 2024, na Sede da COOPA-DF - Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal, no auditório - sito na Rodovia BR 251, KM 07 - Paranoá, Brasília - DF, com a presença da maioria dos associados ou, em segunda convocação, às 10h30min (dez horas e trinta minutos), com a presença de no mínimo 15 (quinze) associados, respeitando a alínea d, do artigo 19, do já mencionado Estatuto para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Aprovação da prestação de contas 2023;
2) Assuntos Gerais.

Brasília/DF, 05 de fevereiro de 2024.

ALEXANDRE CENCI
Presidente - SRDF
(em exercício)

SINDICATO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - SRDF

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103- 1975; E-mail: 03vfamilia.bsb@tjdft.jus.br.
Horário de atendimento: 12:00às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0737763-71.2023.8.07.0016

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: PATRICIA MARIA ARRUDA FURTADO BICCA

REQUERIDO: MIGUEL PRO DE OLIVEIRA FURTADO

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0737763-71.2023.8.07.0016**, ajuizada por PATRICIA MARIA ARRUDA FURTADO BICCA em face de MIGUEL PRO DE OLIVEIRA FURTADO, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **CURATELA DEFINITIVA DE MIGUEL PRO DE OLIVEIRA FURTADO (brasileiro, casado, aposentado, CI Nº3.962.057 SSP/DF, CPF: 006.570.429-00**, nascido em 05.10.1939, filho de Miguel de Arruda Furtado e Luzanira Oliveira Furtado), por ser portador da Doença de Parkinson e Síndrome Demencial, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora, **PATRICIA MARIA ARRUDA FURTADO BICCA (brasileira, casada, servidora pública, CI Nº684.007 SSP/DF, CPF: 538.941.891-34)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 25 de janeiro de 2024, 15:06:19.

MARIA ISABEL DA SILVA - Juíza de Direito

Este documento foi gerado pelo usuário 420.***-34 em 31/01/2024 20:28:07
Número do documento: 2401260941074010000169086973
[https://pje.tjdft.jus.br/ga/Processo/ConsultaDocumentoListView.seam?](https://pje.tjdft.jus.br/ga/Processo/ConsultaDocumentoListView.seam?x=2401260941074010000169086973)
Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 26/01/2024 09:41:07



🔍 Imóvel dos Sonhos ✕

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

<p>Achei Imóveis DF</p>	<p>ACONTECE IMOBILIÁRIA</p>	<p>ADELSON IMÓVEIS</p>	<p>B. R. André</p>	<p>CONVICTA IMÓVEIS</p>	<p>Invest Flat IMOBILIÁRIA</p>
<p>JRIBEIRO IMÓVEIS</p>	<p>REAL STATE</p>	<p>Meu Imóvel CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</p>	<p>Pedro Junior Escritório Imobiliário</p>	<p>PLANO IMÓVEIS</p>	
<p>REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA</p>	<p>Rita Landim</p>	<p>Soraya Scarinci Corretora de Imóveis</p>	<p>SOTERRA Imobiliária</p>	<p>VIRTUAL IMOBILIÁRIA</p>	

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas